

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	110
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	499.497.647
Preferenciais	0
Total	499.497.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	247.200
Preferenciais	0
Total	247.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	11.187.119	8.659.290
1.01	Ativo Circulante	7.156.951	5.442.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.757	1.184.252
1.01.02	Aplicações Financeiras	70.372	67.337
1.01.03	Contas a Receber	1.378.206	1.637.127
1.01.03.01	Clientes	1.327.418	1.586.065
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50.788	51.062
1.01.04	Estoques	3.826.264	1.920.988
1.01.06	Tributos a Recuperar	258.980	209.116
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	258.980	209.116
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.660	41.716
1.01.06.01.02	Imposto a Recuper	255.320	167.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.371	7.963
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16.371	7.963
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	541.001	415.744
1.01.08.03	Outros	541.001	415.744
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.949	3.743
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	528.823	402.092
1.01.08.03.03	Partes Relacionada	10.229	9.909
1.02	Ativo Não Circulante	4.030.168	3.216.763
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	283.635	391.120
1.02.01.04	Contas a Receber	75.615	5.574
1.02.01.04.01	Clientes	75.615	5.574
1.02.01.06	Ativos Biológicos	890	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	167.038
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	167.038
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	207.130	218.508
1.02.01.10.03	Outros	1.066	1.035
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	105.353	146.604
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	135	168
1.02.01.10.07	Impostos a Recuperar	100.576	70.701
1.02.02	Investimentos	187.622	134.522
1.02.02.01	Participações Societárias	187.622	134.522
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	187.622	134.522
1.02.03	Imobilizado	3.489.924	2.637.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.794.831	1.650.555
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.285	16.351
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.676.808	970.133
1.02.04	Intangível	68.987	54.082
1.02.04.01	Intangíveis	68.987	54.082
1.02.04.01.02	Intangível	68.987	54.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	11.187.119	8.659.290
2.01	Passivo Circulante	4.330.635	3.465.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.815	78.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.815	78.900
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	57.815	78.900
2.01.02	Fornecedores	2.469.936	2.045.678
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.453.763	1.983.268
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.173	62.410
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.963	101.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.963	101.927
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.037	85.951
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	5.926	15.976
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.455.039	758.016
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.437.170	743.375
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.065.957	462.330
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	371.213	281.045
2.01.04.02	Debêntures	17.869	14.641
2.01.05	Outras Obrigações	337.882	480.868
2.01.05.02	Outros	337.882	480.868
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	26.184
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros	114.835	330.591
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	134.411	23.676
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.990	5.344
2.01.05.02.07	Parcelamentos Tributários	628	1.092
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	83.018	93.981
2.02	Passivo Não Circulante	2.371.622	1.156.187
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.345.835	1.134.005
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.790.899	580.035
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.720.278	493.616
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.621	86.419
2.02.01.02	Debêntures	554.936	553.970
2.02.02	Outras Obrigações	17.339	15.518
2.02.02.02	Outros	17.339	15.518
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	1.374	1.565
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamento	13.332	12.388
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	26
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros	2.633	1.539
2.02.03	Tributos Diferidos	3.967	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.967	0
2.02.04	Provisões	4.481	6.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.322	6.505
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.195	6.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	25
2.02.04.02	Outras Provisões	159	159
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	159	159

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03	Patrimônio Líquido	4.484.862	4.037.714
2.03.01	Capital Social Realizado	1.521.350	1.518.662
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.521.350	1.518.662
2.03.02	Reservas de Capital	40.027	37.625
2.03.02.04	Opções Outorgadas	42.592	40.594
2.03.02.07	Transações de capital com sócios	-2.565	-2.969
2.03.04	Reservas de Lucros	2.399.537	2.470.411
2.03.04.01	Reserva Legal	39.899	39.899
2.03.04.02	Reserva Estatutária	452.693	452.693
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.910.110	1.910.110
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68.875
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.165	-1.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	524.363	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	583	1.058
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	583	1.058
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-998	9.958

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.560.085	6.973.398	2.815.754	5.379.837
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.831.823	-5.811.857	-2.081.111	-4.258.165
3.02.20	Custo das mercadorias e produtos vendidos	-2.831.823	-5.811.857	-2.081.111	-4.258.165
3.03	Resultado Bruto	728.262	1.161.541	734.643	1.121.672
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-424.449	-721.671	-355.938	-556.510
3.04.01	Despesas com Vendas	-380.665	-726.883	-277.153	-555.074
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.522	-39.330	-15.531	-30.693
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.693	-11.145	-13.699	-13.621
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	332	5.986	-3.869	4.564
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	332	5.986	-3.869	4.564
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.901	49.701	-45.686	38.314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	303.813	439.870	378.705	565.162
3.06	Resultado Financeiro	148.503	260.242	-162.266	-171.814
3.06.01	Receitas Financeiras	431.923	601.142	156.317	246.342
3.06.01.01	Receitas Financeiras	431.923	601.142	156.317	246.342
3.06.02	Despesas Financeiras	-283.420	-340.900	-318.583	-418.156
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-283.420	-340.900	-318.583	-418.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	452.316	700.112	216.439	393.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.761	-176.224	-70.161	-89.646
3.08.01	Corrente	-4.767	-5.219	-5.759	-8.994
3.08.02	Diferido	-115.994	-171.005	-64.402	-80.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	331.555	523.888	146.278	303.702
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	331.555	523.888	146.278	303.702
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,66499	1,05105	0,29356	0,60948
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02.01	ON	0,66162	1,0454	0,29215	0,60596

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	331.555	523.888	146.278	303.702
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.598	-998	1.022	4.744
4.03	Resultado Abrangente do Período	326.957	522.890	147.300	308.446

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-968.117	136.883
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	280.971	293.895
6.01.01.02	Lucro do exercício antes dos impostos	700.112	393.348
6.01.01.03	Depreciação e amortização	52.769	41.851
6.01.01.04	Depreciação de direito de uso	3.236	2.012
6.01.01.05	Juros, atualizações monetárias e variação cambial sobre empréstimos	98.536	108.813
6.01.01.06	Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-444.786	193.144
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	11.145	13.621
6.01.01.08	Provisão para litígios	-2.183	2.871
6.01.01.09	Despesa com plano de opções	1.998	3.027
6.01.01.10	Custo residual do ativo imobilizado baixado	2.710	287
6.01.01.11	Ajuste a valor justo de commodities	-23.617	-388.046
6.01.01.12	Rendimento de aplicações financeiras	-4.241	-39.287
6.01.01.13	Ajuste a valor presente de ativo de arrendamento	630	568
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	-49.701	-38.314
6.01.01.15	Crédito tributário registrado	-65.637	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.249.088	-157.012
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	146.142	585.624
6.01.02.03	Estoques	-1.384.096	-464.542
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-52.158	-15.158
6.01.02.05	Adiantamentos	1.794	135
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-8.408	3.909
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-320	-377
6.01.02.08	Depósitos judiciais	33	-64
6.01.02.09	Outros ativos	294	85
6.01.02.10	Fornecedores	-12.548	-321.254
6.01.02.11	Impostos a recolher	-10.050	3.915
6.01.02.12	Salários, provisões e encargos sociais	-21.085	-691
6.01.02.13	Parcelamentos tributários	-656	-696
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	110.735	61.590
6.01.02.16	Outros passivos	-10.958	2.269
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	79.327	0
6.01.02.18	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-87.134	-11.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-856.197	-248.160
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-831.261	-246.967
6.02.04	Aquisição de intangível	-11.281	-21.879
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	1.376	48.827
6.02.06	Investimento em Coligada	-13.951	-28.141
6.02.07	Adição de Ativo Biológico	-890	0
6.02.08	Aplicações Financeiras	-190	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.705.819	528.263
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	2.310.128	1.090.839
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-390.230	-437.434
6.03.03	Pagamento de dividendos	-95.059	-58.410

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.04	Pagamento de arrendamento	-5.210	-1.543
6.03.07	Ações em tesouraria	-1.999	-6.052
6.03.08	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	-114.499	-59.137
6.03.09	Integralização de capital	2.688	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118.495	416.986
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.184.252	759.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.065.757	1.176.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.518.662	36.459	2.471.577	0	11.016	4.037.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.518.662	36.459	2.471.577	0	11.016	4.037.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.688	-1.999	-68.875	0	0	-68.186
5.04.01	Aumentos de Capital	2.688	0	0	0	0	2.688
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.153	0	0	0	1.153
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.152	0	0	0	-3.152
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.875	0	0	-68.875
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	523.888	0	523.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	523.888	0	523.888
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.402	0	475	-11.431	-8.554
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.998	0	0	0	1.998
5.06.04	Outros	0	404	0	0	-10.956	-10.552
5.06.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	475	-475	0
5.07	Saldos Finais	1.521.350	36.862	2.402.702	524.363	-415	4.484.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.518.662	32.225	1.795.128	0	1.722	3.347.737
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.518.662	32.225	1.795.128	0	1.722	3.347.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.027	-64.576	0	0	-61.549
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.027	0	0	0	3.027
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-6.052	0	0	-6.052
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.524	0	0	-58.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	303.702	4.744	308.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	303.702	0	303.702
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.744	4.744
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.744	4.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	210.704	-210.267	-437	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	210.704	-210.704	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	437	-437	0
5.07	Saldos Finais	1.518.662	35.252	1.941.256	93.435	6.029	3.594.634

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	7.004.044	5.393.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.073.429	5.454.860
7.01.02	Outras Receitas	-58.240	-75.023
7.01.02.01	Deduções de vendas	-58.240	-75.023
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.145	13.621
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.415.775	-4.622.886
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.768.921	-4.229.231
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-482.408	-366.792
7.02.04	Outros	-164.446	-26.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	588.269	770.572
7.04	Retenções	-56.005	-43.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.005	-43.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	532.264	726.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	650.843	208.028
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.701	-38.314
7.06.02	Receitas Financeiras	601.142	246.342
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.183.107	934.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.183.107	934.737
7.08.01	Pessoal	160.929	142.900
7.08.01.01	Remuneração Direta	125.849	104.282
7.08.01.02	Benefícios	27.416	32.333
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.664	6.285
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.839	69.579
7.08.02.01	Federais	46.115	7.561
7.08.02.02	Estaduais	76.791	61.234
7.08.02.03	Municipais	933	784
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	374.451	418.556
7.08.03.01	Juros	168.948	79.581
7.08.03.02	Aluguéis	3.073	3.346
7.08.03.03	Outras	202.430	335.629
7.08.03.03.01	Variação Cambial	276.986	161.482
7.08.03.03.03	Outras	33.092	18.933
7.08.03.03.04	Hedge Financeiro	-107.648	155.214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	523.888	303.702
7.08.04.02	Dividendos	95.102	58.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	428.786	245.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	11.584.408	8.889.423
1.01	Ativo Circulante	7.670.246	5.776.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.686.809	1.696.858
1.01.02	Aplicações Financeiras	159.980	75.404
1.01.03	Contas a Receber	1.178.506	1.449.036
1.01.03.01	Clientes	1.126.424	1.396.538
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.082	52.498
1.01.04	Estoques	3.826.264	1.920.988
1.01.06	Tributos a Recuperar	260.740	209.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	260.740	209.340
1.01.06.01.01	Impostos de Renda e Contribuição Social	5.398	41.909
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	255.342	167.431
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.796	8.829
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16.796	8.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	541.151	415.935
1.01.08.03	Outros	541.151	415.935
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.099	3.934
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	528.823	402.092
1.01.08.03.03	Partes Relacionada	10.229	9.909
1.02	Ativo Não Circulante	3.914.162	3.113.033
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	313.006	391.941
1.02.01.04	Contas a Receber	104.986	5.574
1.02.01.04.01	Clientes	104.986	5.574
1.02.01.06	Ativos Biológicos	890	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	167.859
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	167.859
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	207.130	218.508
1.02.01.10.03	Outros	1.066	1.035
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	105.353	146.604
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	135	168
1.02.01.10.07	Impostos a Recuperar	100.576	70.701
1.02.02	Investimentos	18.592	5.179
1.02.02.01	Participações Societárias	18.592	5.179
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.592	5.179
1.02.03	Imobilizado	3.512.163	2.660.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.812.578	1.668.578
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.777	21.949
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.676.808	970.133
1.02.04	Intangível	70.401	55.253
1.02.04.01	Intangíveis	70.401	55.253
1.02.04.01.02	Intangível	70.401	55.253

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	11.584.408	8.889.423
2.01	Passivo Circulante	4.712.806	3.666.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.138	80.669
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59.138	80.669
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	59.138	80.669
2.01.02	Fornecedores	2.471.890	2.073.245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.455.717	2.010.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.173	62.410
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.943	104.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.943	104.679
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.363	87.180
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	6.580	17.499
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.718.506	921.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.700.637	906.427
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.329.424	625.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	371.213	281.045
2.01.04.02	Debêntures	17.869	14.641
2.01.05	Outras Obrigações	452.329	486.683
2.01.05.02	Outros	452.329	486.683
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	26.184
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros	114.835	330.591
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	243.553	23.716
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	6.612	7.416
2.01.05.02.07	Parcelamentos Tributários	628	1.092
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	86.701	97.684
2.02	Passivo Não Circulante	2.377.308	1.177.361
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.345.835	1.145.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.790.899	591.841
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.720.278	505.422
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.621	86.419
2.02.01.02	Debêntures	554.936	553.970
2.02.02	Outras Obrigações	24.328	24.886
2.02.02.02	Outros	24.328	24.886
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	1.374	1.565
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamento	15.886	15.843
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	26
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	4.435	5.913
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros	2.633	1.539
2.02.03	Tributos Diferidos	2.664	0
2.02.04	Provisões	4.481	6.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.322	6.505
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.195	6.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	25
2.02.04.02	Outras Provisões	159	159
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	159	159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.494.294	4.045.718
2.03.01	Capital Social Realizado	1.521.350	1.518.662
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.521.350	1.518.662
2.03.02	Reservas de Capital	40.027	37.625
2.03.02.04	Opções Outorgadas	42.592	40.594
2.03.02.07	Transações de capital com sócios	-2.565	-2.969
2.03.04	Reservas de Lucros	2.399.537	2.470.411
2.03.04.01	Reserva Legal	39.899	39.899
2.03.04.02	Reserva Estatutária	452.693	452.693
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.910.110	1.910.110
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68.875
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.165	-1.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	524.363	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	583	1.058
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	583	1.058
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-998	9.958
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.432	8.004

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.562.877	7.061.985	2.796.469	5.475.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.839.181	-5.826.956	-2.080.269	-4.258.710
3.02.20	Custo das mercadorias e produtos vendidos	-2.839.181	-5.826.956	-2.080.269	-4.258.710
3.03	Resultado Bruto	723.696	1.235.029	716.200	1.216.981
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-422.779	-797.175	-337.586	-652.463
3.04.01	Despesas com Vendas	-383.034	-735.129	-298.720	-601.738
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.304	-54.513	-21.974	-40.931
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.633	-12.996	-13.093	-14.265
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	149	5.650	-3.731	4.539
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	149	5.650	-3.731	4.539
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43	-187	-68	-68
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	300.917	437.854	378.614	564.518
3.06	Resultado Financeiro	150.231	261.816	-162.105	-171.169
3.06.01	Receitas Financeiras	434.171	605.819	157.089	247.900
3.06.01.01	Receitas Financeiras	434.171	605.819	157.089	247.900
3.06.02	Despesas Financeiras	-283.940	-344.003	-319.194	-419.069
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-283.940	-344.003	-319.194	-419.069
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	451.148	699.670	216.509	393.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.301	-176.404	-70.865	-91.267
3.08.01	Corrente	-4.789	-5.881	-6.420	-10.572
3.08.02	Diferido	-115.512	-170.523	-64.445	-80.695
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	330.847	523.266	145.644	302.082
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	330.847	523.266	145.644	302.082
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.555	523.888	146.278	303.702
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-708	-622	-634	-1.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.01	ON	0,66357	1,0498	0,29228	0,60623
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,66021	1,04416	0,29089	0,60272

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	330.847	523.266	145.644	302.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.598	-998	1.022	4.744
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	326.249	522.268	146.666	306.826
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	326.957	522.890	147.300	308.446
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-708	-622	-634	-1.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-854.038	124.723
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.967	337.011
6.01.01.02	Lucro do exercício antes dos impostos	699.670	393.349
6.01.01.03	Depreciação e amortização	53.184	42.253
6.01.01.04	Depreciação de direito de uso	3.836	2.532
6.01.01.05	Juros, atualizações monetárias e variação cambial sobre empréstimos	112.656	113.468
6.01.01.06	Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-444.786	193.144
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	12.401	12.812
6.01.01.08	Provisão para litígios	-2.183	2.871
6.01.01.09	Despesa com plano de opções	1.998	3.027
6.01.01.10	Custo residual do ativo imobilizado baixado	2.710	287
6.01.01.11	Ajuste a valor justo de commodities	-23.617	-388.046
6.01.01.12	Rendimento de aplicações financeiras	-4.241	-39.287
6.01.01.13	Ajuste a valor presente de ativo de arrendamento	789	533
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	187	68
6.01.01.15	Crédito tributário	-65.637	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.113.360	-200.531
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	126.981	514.768
6.01.02.03	Estoques	-1.384.096	-464.542
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-52.149	-15.525
6.01.02.05	Adiantamentos	1.835	99
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-7.968	4.078
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-320	-172
6.01.02.08	Depósitos judiciais	33	-64
6.01.02.09	Outros ativos	-10.518	-783
6.01.02.10	Fornecedores	-38.160	-301.775
6.01.02.11	Impostos a recolher	-11.971	2.518
6.01.02.12	Salários, provisões e encargos sociais	-21.531	-728
6.01.02.13	Parcelamentos tributários	-656	-697
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	219.838	61.590
6.01.02.16	Outros passivos	-12.460	702
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	77.782	0
6.01.03	Outros	-87.645	-11.757
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-87.645	-11.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-937.173	-222.993
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-831.261	-247.203
6.02.04	Aquisição de intangível	-11.663	-22.129
6.02.05	Resgates de Aplicações Financeiras	1.376	51.589
6.02.06	Investimento em Coligada	-13.600	-5.250
6.02.07	Aplicações Financeiras	-81.730	0
6.02.08	Adição de Ativo Biológico	-890	0
6.02.09	Alteração de participação em Controlada	595	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.781.162	518.492
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	2.551.828	1.183.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-557.441	-542.539
6.03.03	Pagamento de dividendos	-95.059	-58.410
6.03.04	Pagamento de arrendamento	-6.214	-2.068
6.03.06	Integralização de capital	3.809	3.157
6.03.07	Ações em tesouraria	-1.999	-6.052
6.03.08	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	-114.499	-59.137
6.03.09	Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	737	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.049	420.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.696.858	1.028.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.686.809	1.448.705

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.518.662	36.459	2.471.577	0	11.016	4.037.714	8.004	4.045.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.518.662	36.459	2.471.577	0	11.016	4.037.714	8.004	4.045.718
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.688	-1.999	-68.875	0	0	-68.186	1.859	-66.327
5.04.01	Aumentos de Capital	2.688	0	0	0	0	2.688	1.859	4.547
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.153	0	0	0	1.153	0	1.153
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.152	0	0	0	-3.152	0	-3.152
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.875	0	0	-68.875	0	-68.875
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	523.888	0	523.888	-622	523.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	523.888	0	523.888	-622	523.266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.402	0	475	-11.431	-8.554	191	-8.363
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.998	0	0	0	1.998	0	1.998
5.06.04	Outros	0	404	0	0	-10.956	-10.552	191	-10.361
5.06.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	475	-475	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.521.350	36.862	2.402.702	524.363	-415	4.484.862	9.432	4.494.294

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.518.662	32.225	1.795.128	0	1.722	3.347.737	4.154	3.351.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.518.662	32.225	1.795.128	0	1.722	3.347.737	4.154	3.351.891
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.027	-64.576	0	0	-61.549	3.157	-58.392
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	3.157	3.157
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.027	0	0	0	3.027	0	3.027
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-6.052	0	0	-6.052	0	-6.052
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.524	0	0	-58.524	0	-58.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	303.702	4.744	308.446	-1.620	306.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	303.702	0	303.702	-1.620	302.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.744	4.744	0	4.744
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.744	4.744	0	4.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	210.704	-210.267	-437	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	210.704	-210.704	0	0	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	437	-437	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.518.662	35.252	1.941.256	93.435	6.029	3.594.634	5.691	3.600.325

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	7.091.077	5.461.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.160.621	5.535.342
7.01.02	Outras Receitas	-56.548	-59.651
7.01.02.01	Deduções de vendas	-56.548	-59.651
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.996	-14.265
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.442.606	-4.689.146
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.784.020	-4.229.776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-494.286	-413.438
7.02.04	Outros	-164.300	-45.932
7.03	Valor Adicionado Bruto	648.471	772.280
7.04	Retenções	-57.020	-44.785
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.020	-44.785
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	591.451	727.495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	605.632	247.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187	-68
7.06.02	Receitas Financeiras	605.819	247.900
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.083	975.327
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.083	975.327
7.08.01	Pessoal	164.877	142.900
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.200	104.282
7.08.01.02	Benefícios	27.922	32.333
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.755	6.285
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.865	71.200
7.08.02.01	Federais	47.079	9.182
7.08.02.02	Estaduais	76.791	61.234
7.08.02.03	Municipais	995	784
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	384.075	459.145
7.08.03.01	Juros	171.987	80.508
7.08.03.02	Aluguéis	3.250	3.383
7.08.03.03	Outras	208.838	375.254
7.08.03.03.01	Variação Cambial	277.049	161.482
7.08.03.03.03	Hedge Financeiro	-107.648	155.214
7.08.03.03.04	Outros	39.437	58.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	523.266	302.082
7.08.04.02	Dividendos	95.102	58.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	428.164	243.672

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido cresce 127% no trimestre

Companhia segue entregando resultados consistentes em todos os segmentos

Santa Bárbara do Sul, 14 de agosto de 2025 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2025 (“2T25”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$3.562,9 milhões no 2T25 (+27,4%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado**¹ de R\$575,9 milhões no 2T25 (+44,3%) com margem bruta ajustada de 16,2% (+1,9 p.p.).
- **EBITDA Ajustado**¹ de R\$182,4 milhões no 2T25 (+118,7%) com margem EBITDA ajustada de 5,1% (+2,1 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$330,8 milhões no 2T25 (+127,2%) com margem líquida de 9,3% (+4,1 p.p.).
- **ROE** de 23,5% e **ROIC** de 16,5% no 2T25.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Δ % ou p.p.	6M25	6M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	3.562.877	2.796.469	27,4%	7.061.985	5.475.691	29,0%
Lucro Bruto	723.696	716.200	1,0%	1.235.029	1.216.981	1,5%
Margem Bruta (%)	20,3%	25,6%	(5,3)	17,5%	22,2%	(4,7)
Lucro Bruto Ajustado¹	575.930	399.074	44,3%	1.211.412	828.935	46,1%
Margem Bruta Ajustada (%)	16,2%	14,3%	1,9	17,2%	15,1%	2,1
EBITDA	330.153	400.532	(17,6%)	494.874	609.303	(18,8%)
Margem EBITDA (%)	9,3%	14,3%	(5,0)	7,0%	11,1%	(4,1)
EBITDA Ajustado¹	182.387	83.406	118,7%	471.257	221.257	113,0%
Margem EBITDA Ajustado(%)	5,1%	3,0%	2,1	6,7%	4,0%	2,7
Lucro Líquido	330.847	145.644	127,2%	523.266	302.082	73,2%
Margem Líquida (%)	9,3%	5,2%	4,1	7,4%	5,5%	1,9
ROE	23,5%	20,5%	3,0	23,5%	20,5%	3,0
ROIC	16,5%	24,4%	(7,9)	16,5%	24,4%	(7,9)

¹ Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$147,8 milhões no 2T25 e R\$317,1 milhões no 2T24.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Passado a metade do ano de 2025, apresentamos um crescimento de 29,0% da Receita Operacional Líquida. Este resultado, reflete o ganho de participação da 3tentos no Mato Grosso com o varejo de insumos e comercialização de grãos. A distribuição geográfica está contribuindo na mitigação dos efeitos climáticos no resultado da Companhia, com Mato Grosso apresentando uma safra recorde de soja, já o Rio Grande do Sul impactado pela estiagem.

O produtor no RS segue firme no plantio das culturas de inverno. A novidade, foi o aumento significativo de área plantada de canola. A 3tentos está participando ativamente no fomento dessa cultura com alto potencial de retorno para o agricultor e que será matéria prima para produção de farelo e óleo/biodiesel.

Estamos conduzindo nossas expansões comerciais e industriais conforme anunciado no início de 2024, sendo algumas das ampliações recentes de capacidades industriais já apresentando resultados positivos.

Seguimos muito confiantes com nosso modelo de negócios, tornando-o ainda mais completo, avançando na distribuição geográfica e diversificação de produtos e serviços. Desta maneira, conseguimos manter crescimento consistente dos resultados.

Gostaria de agradecer a todos os produtores rurais pela parceria nesses 30 anos, e que continuaremos impulsionando e desenvolvendo o agronegócio brasileiro. Vamos continuar avançando na entrega de uma solução cada vez mais completa para o produtor e ao setor do agronegócio.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 2T25

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Segmento	2T25	2T24	Var. %	Por Segmento	6M25	6M24	Var. %
Insumos	391.082	236.550	65,3%	Insumos	1.017.623	837.810	21,5%
Grãos	1.251.393	897.451	39,4%	Grãos	2.298.484	1.456.801	57,8%
Indústria	1.920.402	1.662.468	15,5%	Indústria	3.745.878	3.181.080	17,8%
Total	3.562.877	2.796.469	27,4%	Total	7.061.985	5.475.691	29,0%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um crescimento de 27,4% no trimestre, com contribuição de todos os segmentos. Em Insumos, como destaque, tivemos o fomento da canola no Rio Grande do Sul, em que a 3tentos pode atender o produtor rural com todos os insumos no plantio desta cultura de inverno, além da oferta de um seguro agrícola pela TentosCap. O segmento de Grãos, registrou mais uma Receita Líquida recorde no trimestre, visto ao forte volume comercializado de soja, principalmente em função da safra recorde do Mato Grosso. Já na Indústria, o crescimento é explicado pelos aumentos de capacidades realizados nos últimos meses, incrementando os volumes de farelo de soja e biodiesel.

No acumulado do ano, a 3tentos apresenta crescimento de 29,0% na Receita Líquida. O ecossistema 3tentos consegue com seu modelo de negócios, totalmente integrado, capturar oportunidades em toda a cadeia do agro, como exemplo, o recente fomento da canola, atendendo o produtor com todos os insumos para iniciar o plantio e nos próximos meses na originação do grão durante a colheita e processamento em nossas indústrias. Além disso, com nossa exposição geográfica aproveitamos ao máximo a produção de grãos nas regiões atendidas pela 3tentos, como no Mato Grosso, que colheu uma safra de soja recorde esse ano. Por último, a indústria de processamento de soja e produção de biodiesel está passando por um aumento relevante nas capacidades industriais para absorver ainda mais a soja para produção de farelo de soja, óleo de soja e biodiesel.

Lucro Bruto Ajustado no 2T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 6M				
Por Segmento	2T25	Marg.	2T24	Marg.	Cresc.	6M25	Marg.	6M24	Marg.	Cresc.
Insumos	71.349	18,2%	36.415	15,4%	95,9%	184.799	18,2%	153.276	18,3%	20,6%
Grãos	88.505	7,1%	49.467	5,5%	78,9%	212.975	9,3%	112.279	7,7%	89,7%
Indústria	416.076	21,7%	313.192	18,8%	32,9%	813.638	21,7%	563.380	17,7%	44,4%
Total	575.930	16.2%	399.074	14.3%	44.3%	1.211.412	17.2%	828.935	15.1%	46.1%

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$575,9 milhões no 2T25, crescimento de 44,3% na comparação com o 2T24, e margem bruta ajustada de 16,2% (+1,9 p.p.). Tal resultado é explicado pelo incremento dos volumes somado a melhor rentabilidade nos segmentos.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

Comentário do Desempenho

Insumos

Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida

R\$391,1 milhões

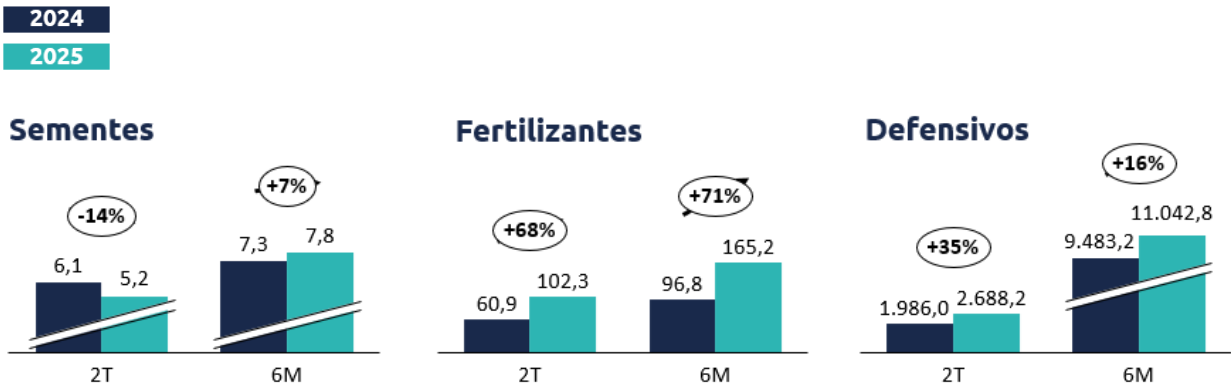
+65,3%

Lucro Bruto Ajustado

R\$71,4 milhões

+95,9%

Volume
mil toneladas ou kg/l



O desempenho no Segmento de Insumos durante o segundo trimestre, teve contribuição do plantio das culturas de inverno no Rio Grande do Sul. O destaque ficou pelo fomento da canola, cultura pouco representativa e com potencial enorme de evoluir nas próximas safras. Quanto a nossa atuação no Mato Grosso, segue crescendo com ganhos de participação de mercado nas regiões recentemente iniciadas, como no Vale do Araguaia.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %	Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Sementes	30.645	27.884	9,9%	Sementes	61.086	50.741	20,4%
Fertilizantes	269.758	149.081	80,9%	Fertilizantes	430.268	239.318	79,8%
Defensivos	90.679	59.585	52,2%	Defensivos	526.269	547.751	(3,9%)
Total	391.082	236.550	65,3%	Total	1.017.623	837.810	21,5%

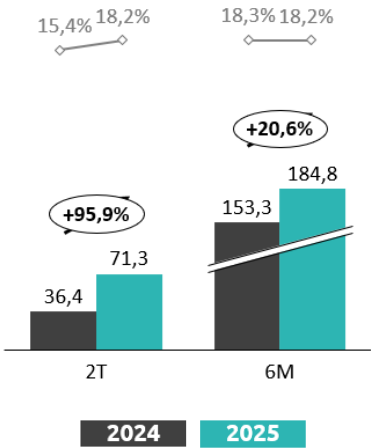
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 2T25 foi de R\$391,1 milhões, crescimento de 65,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desempenho influenciado pelo aumento dos volumes e recuperação nos preços.

A participação do Mato Grosso nos 6M25 foi de 33% sobre o total da ROL de Insumos.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 95,9% no 2T25, totalizando R\$71,3 milhões e margem bruta ajustada de 18,2% (+2,8 p.p.). Tivemos no trimestre uma recuperação de margem entre os produtos além do aumento dos volumes, em que refletiu esse forte desempenho.

No ano, apresentamos crescimento de 20,6% e margem estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

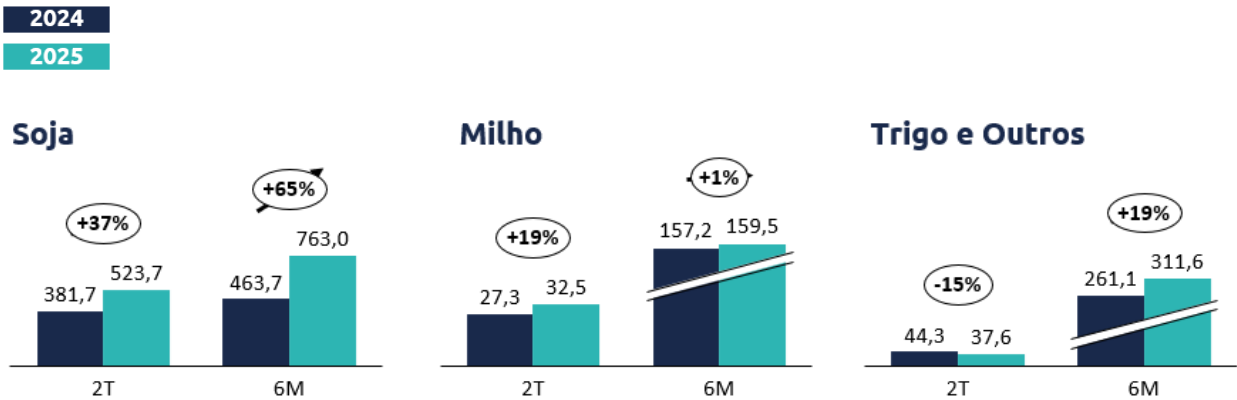
Grãos

Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida	Lucro Bruto Ajustado
R\$1.251,4 milhões	R\$88,5 milhões
+39,4%	+78,9%

Volume

mil toneladas (Grãos: +31% 2T25 x 2T24, +40% 6M25 x 6M24)



No Segmento de Grãos tivemos no segundo trimestre um forte volume de soja comercializado, reflexo da safra recorde de soja no Mato Grosso. Já no Rio Grande do Sul, a safra de soja foi impactada pela estiagem. Com a expansão das operações para o Mato Grosso, a 3tentos conseguiu compensar o efeito do Rio Grande do Sul com uma maior origemação de soja no Mato Grosso.

As culturas de milho e trigo são menos representativas no segundo trimestre, visto que, o milho está iniciando a colheita no Mato Grosso no mês de junho, e o trigo a colheita inicia no início de outubro no Rio Grande do Sul.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Valores R\$ mil

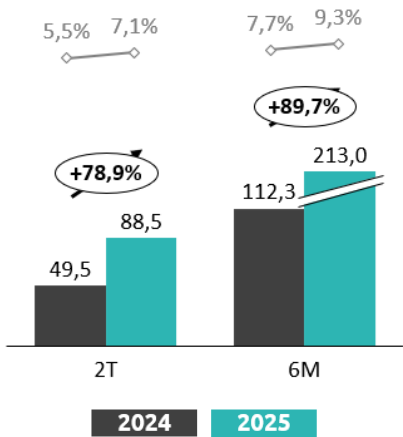
Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %	Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Soja	1.152.628	816.782	41,1%	Soja	1.639.781	995.468	64,7%
Milho	32.240	22.367	44,1%	Milho	200.582	163.923	22,4%
Trigo e Outros	66.525	58.302	14,1%	Trigo e Outros	458.120	297.410	54,0%
Total	1.251.393	897.451	39,4%	Total	2.298.484	1.456.801	57,8%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 2T25 foi de R\$1.252,4 milhões, crescimento de 39,4% na comparação com o trimestre do ano anterior. O maior volume de soja comercializado no trimestre contribuiu para o crescimento da ROL.

A participação do Mato Grosso no 6M25 foi de 52% sobre o total da ROL de Grãos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 78,9%, totalizando R\$88,5 milhões no 2T25 e margem bruta ajustada de 7,1% (+1,6 p.p.). O crescimento está relacionado ao maior volume de soja comercializado no Mato Grosso, contribuindo para o crescimento e rentabilidade.

Comentário do Desempenho

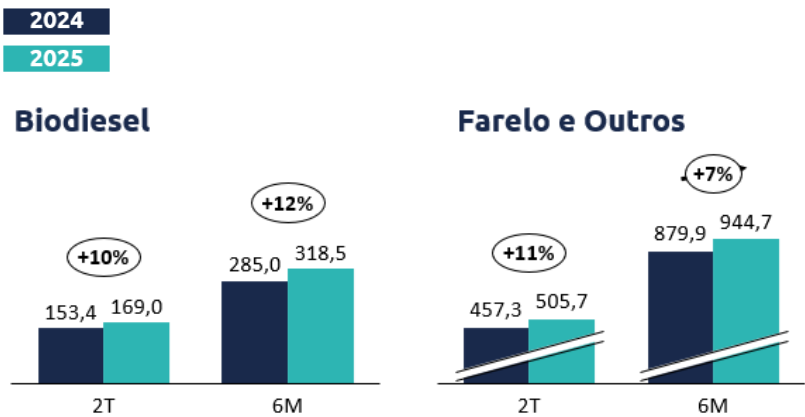
Indústria

Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida	Lucro Bruto Ajustado
R\$1.920,4 milhões	R\$416,1 milhões
+15,5%	+32,9%

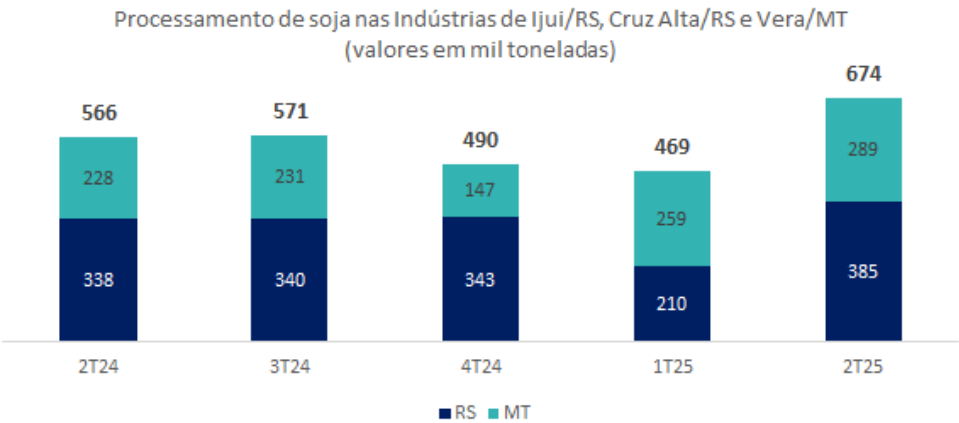
Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +10% 2T25 x 2T24, +8% 6M25 x 6M24)



O desempenho no Segmento da Indústria está relacionado ao aumento de capacidade das indústrias, tanto de Vera/MT (4T24) quanto em Cruz Alta/RS (1T25). Todas as indústrias operaram em plena capacidade no segundo trimestre de 2025. Para o segundo semestre de 2025 estão previstas novas expansões de capacidade, seguindo o plano de investimento da 3tentos anunciado no ano passado.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente. Registramos neste trimestre, o maior volume de soja processada, em função dos aumentos recentes de capacidade.



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Valores R\$ mil

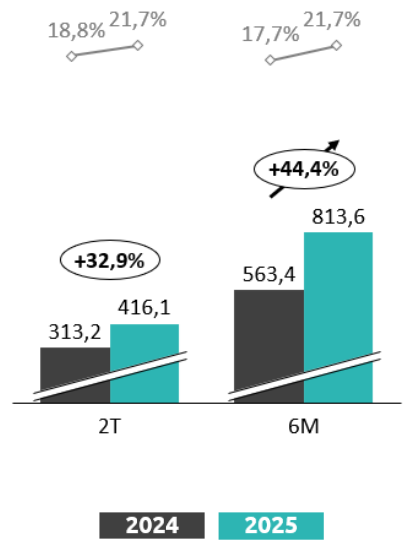
Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %	Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Biodiesel	951.491	759.738	25,2%	Biodiesel	1.900.826	1.350.642	40,7%
Farelo e Outros	968.911	902.730	7,3%	Farelo e Outros	1.845.052	1.830.438	0,8%
Total	1.920.402	1.662.468	15,5%	Total	3.745.878	3.181.080	17,8%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$1.920,4 milhões no 2T25, crescimento de 15,5% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O Biodiesel segue apresentando condições favoráveis para o resultado da indústria. Mais recentemente o CNPE aprovou o aumento da mistura de 14% para 15% do biodiesel no óleo diesel, com vigência a partir de 01/08/2025.

A participação do Mato Grosso no 6M25 foi de 52% sobre o total da ROL da Indústria.

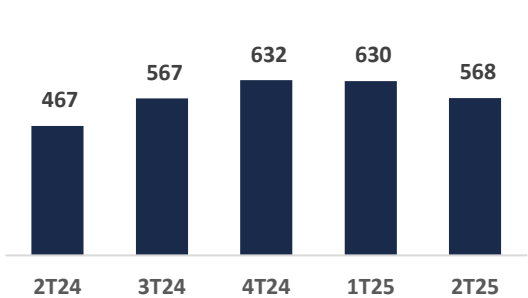
Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou crescimento de 32,9%, totalizando R\$416,1 milhões no 2T25, com margem bruta ajustada de 21,7% (+2,9 p.p.). A Companhia finalizou um trabalho de revisão dos impostos dos últimos 5 anos no final do segundo trimestre, e diante disso, foi registrado um crédito de PIS/COFINS no montante de R\$65,6 milhões referente a operação do biodiesel. O resultado da indústria ex-crédito PIS/COFINS continua apresentando níveis de margens históricas.

Lucro Bruto (R\$/ton)



A margem de esmagamento apresentou recuo no 2T25 frente aos ajustes nos preços do farelo de soja e óleo de soja, em função da safra recorde observada no Brasil. No entanto, se mantém ainda acima em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices											
	2T25	AV%	2T24	AV%	AH%	6M25	AV%	6M24	AV%	AH%	
Receita Operacional Líquida	3.562.877	100,0%	2.796.469	100,0%	27,4%	7.061.985	100,0%	5.475.691	100,0%	29,0%	
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(422.779)	(11,9%)	(337.586)	(12,1%)	25,2%	(797.175)	(11,3%)	(652.463)	(11,9%)	22,2%	
Despesas com vendas	(383.034)	(10,8%)	(298.720)	(10,7%)	28,2%	(735.129)	(10,4%)	(601.738)	(11,0%)	22,2%	
Despesas Gerais e Adm.	(31.304)	(0,9%)	(21.974)	(0,8%)	42,5%	(54.513)	(0,8%)	(40.931)	(0,7%)	33,2%	
Outras Rec. e Desp. Oper.	(8.441)	(0,2%)	(16.892)	(0,6%)	(50,0%)	(7.533)	(0,1%)	(9.794)	(0,2%)	(23,1%)	

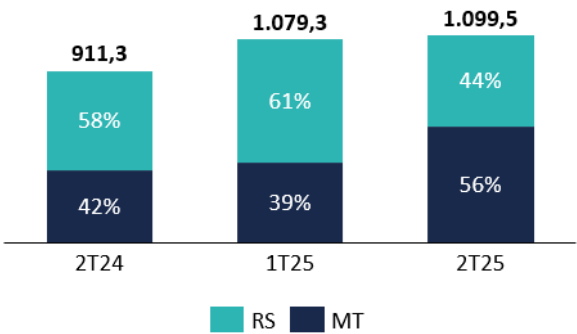
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$422,8 milhões no 2T25, aumento de 25,2% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 11,9%, 0,2 p.p. menor em relação ao 2T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida								
	2T25	2T24	Var	1T25	Var	6M25	6M24	Var
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(11,9%)	(12,1%)	(0,2)	(10,7%)	1,2	(11,3%)	(11,9%)	(0,6)
Logística	(8,6%)	(8,2%)	0,4	(7,0%)	1,6	(7,8%)	(8,1%)	(0,3)
Pessoal	(1,7%)	(1,6%)	0,1	(2,0%)	(0,3)	(1,8%)	(2,0%)	(0,2)
Outras despesas	(1,6%)	(2,3%)	(0,7)	(1,7%)	(0,1)	(1,7%)	(1,8%)	(0,1)

As despesas apresentaram uma diluição se comparado com o 2T24 e 6M24, com ganhos de eficiência na operação. Na medida que ampliamos o escoamento de grãos e farelo, conseguimos buscar rotas alternativas e parcerias que apresentam melhores ganhos operacionais. Adicionalmente, nossas unidades recentemente abertas estão apresentando melhor eficiência com ganhos de *market share* nas suas regiões.

Volume de Grãos e Farelo

Mil Toneladas

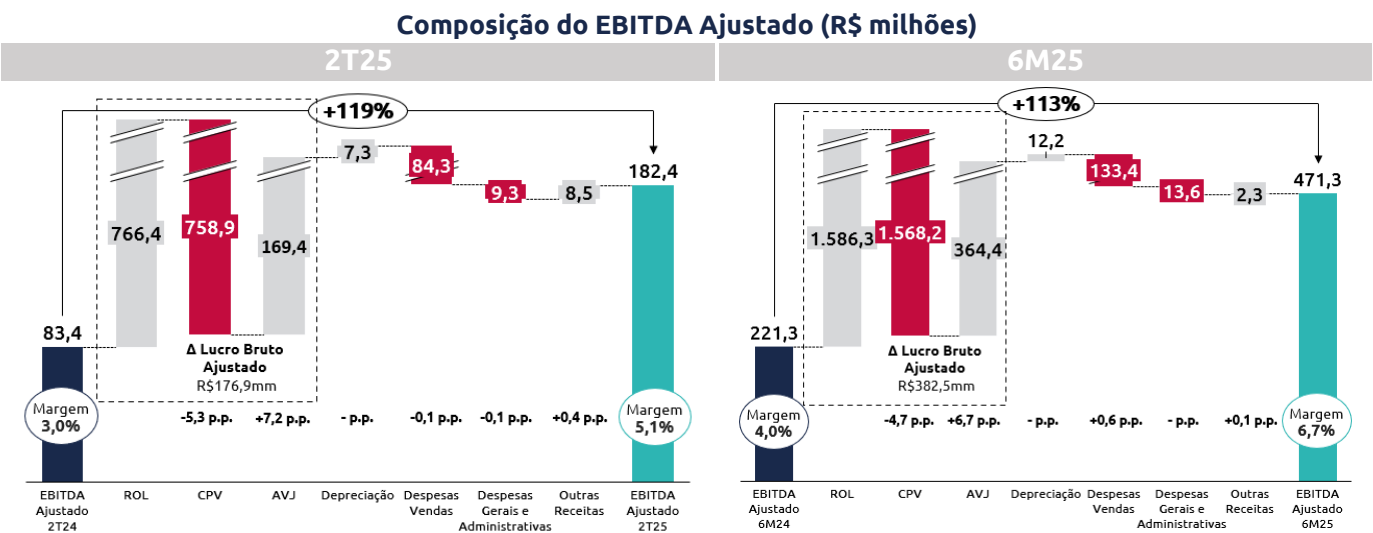


O volume de grãos e farelo comercializado no 2T25 apresentou crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em função da quebra de safra de soja no RS, tivemos uma contribuição positiva com a safra recorde no MT, proporcionando crescer o volume de grãos e farelo na comparação com o 2T24.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ, foi de R\$182,4 milhões no 2T25, crescimento de 118,7% comparado ao 2T24. A margem EBITDA Ajustada de 5,1% apresentou aumento de 2,1 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pelo incremento das margens nos segmentos, com ganhos em eficiência operacional e efeito não recorrente do crédito de PIS/COFINS no segmento da indústria.



Visando apresentar uma leitura do EBITDA ajustado combinando o resultado dos contratos futuros liquidados, demonstramos a tabela abaixo. Importante citar que, esta demonstração visa observar o desempenho operacional como um todo, pois entendemos que o *hedge* faz parte das nossas operações comerciais na venda de grãos e produtos da indústria.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	2T25			6M25		
	2T25	2T24	Δ % ou p.p.	6M25	6M24	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	3.562.877	2.796.469	27,4%	7.061.985	5.475.691	29,0%
EBITDA Ajustado	182.387	83.406	118,7%	471.257	221.257	113,0%
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	3,0%	2,1	6,7%	4,0%	2,7
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities /NDF/Opções) liquidadas*	38.134	(7.645)	-	(52.132)	22.228	-
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	220.521	75.761	191,1%	419.125	243.485	72,1%
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	6,2%	2,7%	3,5	5,9%	4,4%	1,5

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 19 da Demonstração Financeira.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$150,2 milhões no 2T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito da marcação a mercado "MTM" dos instrumentos derivativos.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Variação	6M25	6M24	Variação
Variação cambial e monetária ativa	49.185	99.852	(50,7%)	85.919	151.127	(43,1%)
Juros e descontos obtidos	39.191	31.647	23,8%	82.995	58.269	42,4%
Instrumentos derivativos - Liquidação	126.079	49.188	156,3%	195.470	90.968	114,9%
Instrumentos derivativos - MTM	219.716	(23.598)	-	241.435	(52.464)	-
Receitas financeiras	434.171	157.089	176,4%	605.819	247.900	144,4%
Variação cambial e monetária passiva	(62.633)	(67.454)	(7,1%)	(125.962)	(107.072)	17,6%
Juros, tarifas e descontos	(104.113)	(52.151)	99,6%	(174.604)	(102.339)	70,6%
Instrumentos derivativos - Liquidação	(92.599)	(56.833)	62,9%	(246.788)	(68.978)	257,8%
Instrumentos derivativos - MTM	(24.595)	(142.756)	(82,8%)	203.351	(140.680)	-
Despesas financeiras	(283.940)	(319.194)	(11,0%)	(344.003)	(419.069)	(17,9%)
Resultado financeiro líquido	150.231	(162.105)	-	261.816	(171.169)	-

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$330,8 milhões no 2T25, crescimento de 127,2% se comparado com o 2T24. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$104,5 milhões no 2T25, crescimento de 126,6% na comparação com o 2T24.

Em 2025, a 3tentos acumula um Lucro Líquido de R\$523,3 milhões, crescimento de 73,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mantemos uma taxa de crescimento do Lucro Líquido consistente se comparado com a média anual desde o IPO (CAGR 2020-2024) de 26,7%.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Δ % ou p.p.	6M25	6M24	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	330.847	145.644	127,2%	523.266	302.082	73,2%
(+) AVJ operacional	(147.766)	(317.126)	(53,4%)	(23.617)	(388.046)	(93,9%)
(+) AVJ financeiro	(195.121)	166.353	n.a	(444.786)	193.144	n.a
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	116.582	51.263	127,4%	159.257	66.267	140,3%
Lucro Líquido Ajustado	104.542	46.134	126,6%	214.120	173.447	23,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,9%</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,3</i>	<i>3,0%</i>	<i>3,2%</i>	<i>(0,2)</i>

Comentário do Desempenho

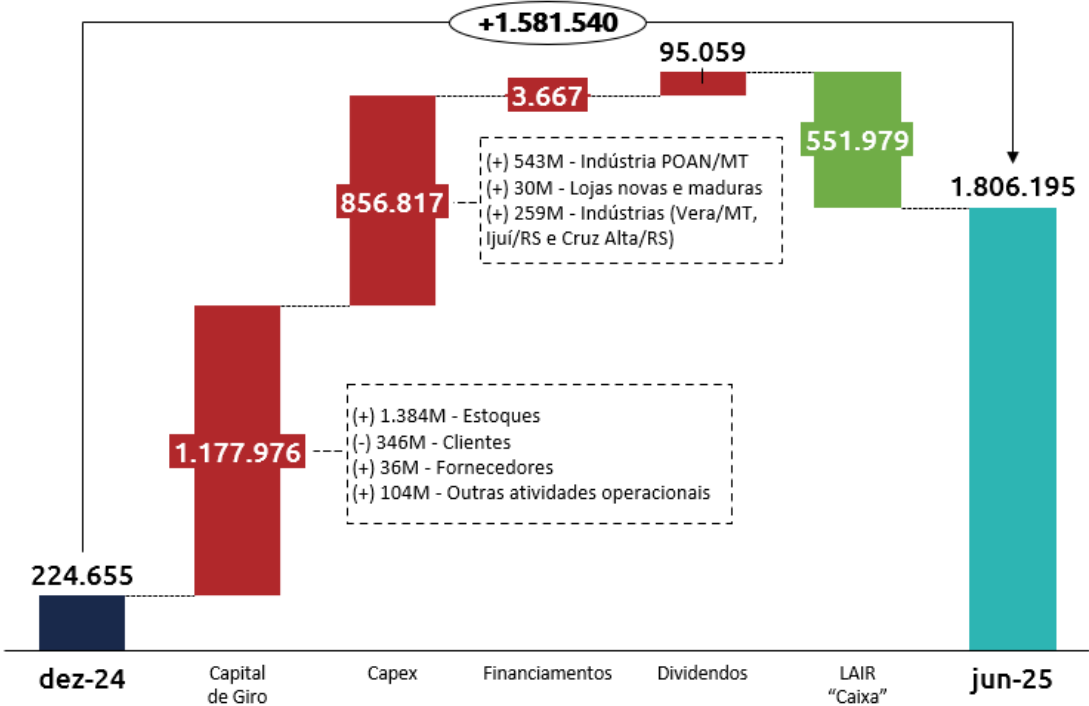
Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T25 com dívida líquida de R\$1.806,2 milhões, um aumento de R\$1.581,5 milhões em relação ao 4T24. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; (ii) na modernização das indústrias de processamento de soja; e (iii) necessidade de capital de giro para suportar as expansões industriais com a formação de estoque de soja.

Em milhares de reais	Junho 2025	Dezembro 2024	Junho 2024
Ativo	2.375.612	2.174.354	1.760.184
Caixa e equivalentes de caixa	1.686.809	1.696.858	1.448.705
Aplicações financeiras	159.980	75.404	185.149
Instrumentos financeiros derivativos	528.823	402.092	126.330
Passivo	(4.181.809)	(2.399.009)	(2.280.550)
Empréstimos e financiamentos	(4.064.341)	(2.066.879)	(1.972.642)
Instrumentos financeiros derivativos	(117.468)	(332.130)	(307.908)
Caixa (Dívida) Líquida	(1.806.197)	(224.655)	(520.366)
EBITDA (LTM)	1.226.232	1.340.661	932.599
Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (LTM)	(1,47)	(0,17)	(0,56)

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a Tentos Cap, a dívida líquida foi de R\$1.633,5 milhões e EBITDA (LTM) de R\$1.225,1 milhões, refletindo no indicador de 1,33x de dívida líquida/EBITDA (LTM).

Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



Comentário do Desempenho

TentosCap

A carteira de crédito da TentosCap alcançou R\$ 239,9 milhões no final do semestre, registrando um crescimento de 86% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o fortalecimento da atuação da companhia no setor, impulsionado, entre outros fatores, pelo início das operações de crédito rural em linhas de comercialização.

Com foco no produtor rural, a TentosCap segue ampliando e aprimorando seu portfólio de produtos e serviços financeiros, com destaque para as linhas de crédito voltadas a capital de giro e o Cartão de Crédito Prazo Safra, que oferece maior flexibilidade no planejamento financeiro do campo.

Reforçando seu compromisso com a eficiência operacional junto ao ecossistema 3tentos, a TentosCap atuou no período no monitoramento e execução de ações visando fortalecer o processo de gestão e recebimento de contas. Tal iniciativa foi desenvolvida em conjunto com a 3tentos com foco na sustentabilidade financeira e no suporte aos clientes.

Expansão das operações da Companhia

Segmentos de Insumos e Grãos

Durante o segundo trimestre abrimos uma loja, localizada em Água Boa/MT. Time comercial já contratado e loja contará com estrutura de insumos.

Contamos com 72 lojas (59 no RS e 13 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 199 consultores (150 no RS e 49 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,1
MT	12,8
Total	21,9

Comentário do Desempenho

Segmento da Indústria

Os investimentos na indústria de Porto Alegre do Norte - MT seguem dentro do cronograma previsto. Até o momento foram desembolsados R\$881 milhões, e a previsão de início de operação será para começo de 2026.

Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



2º trimestre de 2024



3º trimestre de 2024



4º trimestre de 2024



1º trimestre de 2025



2º trimestre de 2025



Comentário do Desempenho

A Companhia informa que, em decorrência de um incidente ocorrido na construção da usina de Porto Alegre do Norte - MT, dentro do alojamento da Construtora TAO, uma das empresas contratadas para realização da obra, foi feita uma inspeção por órgãos de fiscalização do trabalho, em relação aos empregados da construtora. Sobre este episódio é importante esclarecer que:

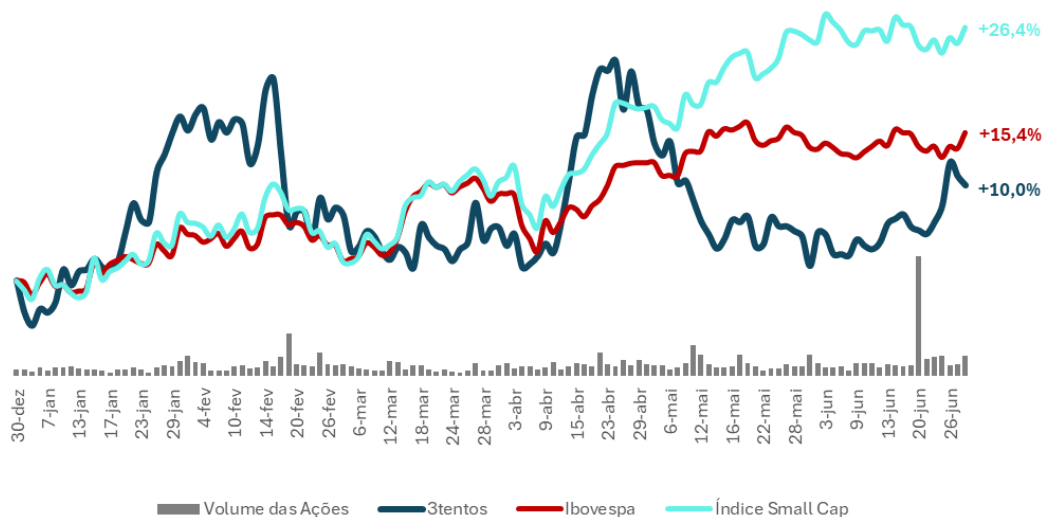
- A 3tentos, não atua no ramo da construção civil, não integra a cadeia produtiva relacionada ao evento, não possui vínculo empregatício com a construtora ou seus colaboradores, nem gestão direta sobre a obra, instalações ou alojamentos disponibilizados pela construtora. Não há qualquer notificação que atribua responsabilidade à 3tentos.
- O BNDES solicitou esclarecimentos sobre o ocorrido, suspendendo temporariamente a liberação de recursos para a obra. As informações cabíveis foram enviadas e confiamos que o processo será retomado.
- Esta questão não impactará nenhum *guidance* previamente anunciado, uma vez que a previsão de conclusão da Usina está mantida para o início de 2026.

A 3tentos informa que vem acompanhando os desdobramentos do caso, reafirmando seu compromisso inegociável com o cumprimento rigoroso da legislação brasileira, com as melhores práticas de governança e responsabilidade social, mantendo plena colaboração com as autoridades competentes para assegurar a apuração transparente dos fatos.

Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de junho de 2025 cotadas a R\$ 15,11, totalizando um valor de mercado de R\$7,5 bilhões. As ações apresentam expansão de 10,0% no acumulado do ano.

Performance das ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,737 milhão de ações no 2T25 (1,082 milhão de ações no 2T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$25,7 milhões no 2T25 (R\$10,7 milhões no 2T24).

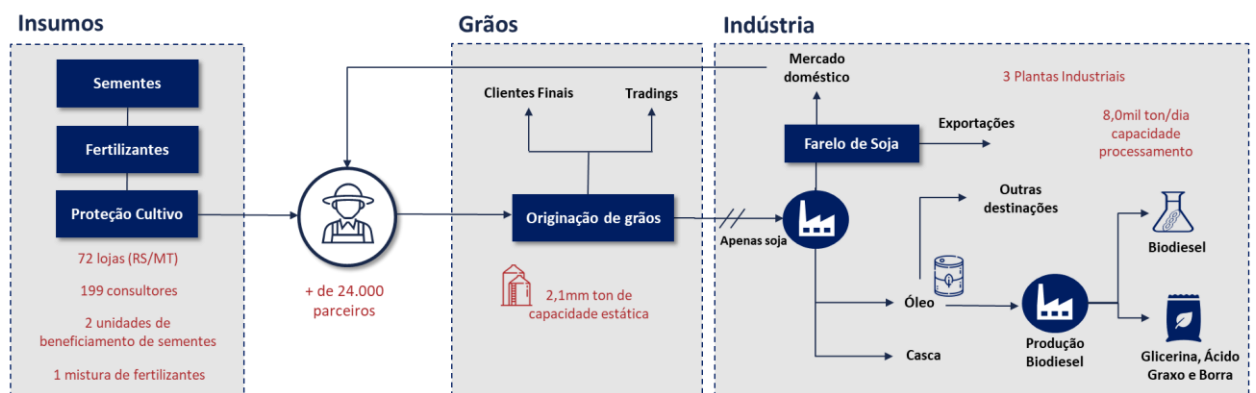
Comentário do Desempenho

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 30 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,1 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Comentário do Desempenho

Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receita operacional líquida	3.562.877	2.796.469	27,4%	7.061.985	5.475.691	29,0%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.839.181)	(2.080.269)	36,5%	(5.826.956)	(4.258.710)	36,8%
Lucro bruto	723.696	716.200	1,0%	1.235.029	1.216.981	1,5%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(422.779)	(337.586)	25,2%	(797.175)	(652.463)	22,2%
Despesas com vendas	(383.034)	(298.720)	28,2%	(735.129)	(601.738)	22,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.304)	(21.974)	42,5%	(54.513)	(40.931)	33,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(8.441)	(16.892)	(50,0%)	(7.533)	(9.794)	(23,1%)
Resultado operacional	300.917	378.614	(20,5%)	437.854	564.518	(22,4%)
Resultado financeiro	150.231	(162.105)	-	261.816	(171.169)	-
Receitas financeiras	434.171	157.089	176,4%	605.819	247.900	144,4%
Despesas financeiras	(283.940)	(319.194)	(11,0%)	(344.003)	(419.069)	(17,9%)
Resultado antes dos impostos e contribuições	451.148	216.509	108,4%	699.670	393.349	77,9%
Imposto de renda e contribuição social	(120.301)	(70.865)	69,8%	(176.404)	(91.267)	93,3%
Corrente	(4.789)	(6.420)	(25,4%)	(5.881)	(10.572)	(44,4%)
Diferido	(115.512)	(64.445)	79,2%	(170.523)	(80.695)	111,3%
Lucro líquido do período	330.847	145.644	127,2%	523.266	302.082	73,2%

Comentário do Desempenho

Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Junho 2025		Dezembro 2024		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	7.670.246	66,2%	5.776.390	65,0%	32,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.686.809	14,6%	1.696.858	19,1%	(0,6%)
Aplicações financeiras	159.980	1,4%	75.404	0,8%	112,2%
Contas a receber	1.126.424	9,7%	1.396.538	15,7%	(19,3%)
Estoques	3.826.264	33,0%	1.920.988	21,6%	99,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.398	0,0%	41.909	0,5%	(87,1%)
Impostos e contribuições a recuperar	255.342	2,2%	167.431	1,9%	52,5%
Despesas antecipadas	16.796	0,1%	8.829	0,1%	90,2%
Instrumentos financeiros derivativos	528.823	4,6%	402.092	4,5%	31,5%
Adiantamentos	2.099	0,0%	3.934	0,0%	(46,6%)
Partes Relacionadas	10.229	0,1%	9.909	0,1%	3,2%
Outros valores a receber	52.082	0,4%	52.498	0,6%	(0,8%)
Ativo não circulante	3.914.162	33,8%	3.113.033	35,0%	25,7%
Imposto de renda e contribuição social	105.353	0,9%	146.604	1,6%	(28,1%)
Impostos a recuperar	100.576	0,9%	70.701	0,8%	42,3%
Contas a receber	104.986	0,9%	5.574	0,1%	-
Depósitos Judiciais	135	0,0%	168	0,0%	(19,6%)
Impostos diferidos	-	0,0%	167.859	1,9%	(100,0%)
Outros valores a receber	1.066	0,0%	1.035	0,0%	3,0%
Investimentos	18.592	0,2%	5.179	0,0%	259,0%
Direito de uso Arrendamentos	22.777	0,2%	21.949	0,2%	3,8%
Imobilizado	3.489.386	30,1%	2.638.711	29,7%	32,2%
Intangível	70.401	0,6%	55.253	0,6%	27,4%
Ativo Biológico	890	0,0%	-	0,0%	-
TOTAL DO ATIVO	11.584.408	100,0%	8.889.423	100,0%	30,3%
Passivo circulante	4.712.806	40,7%	3.666.344	41,2%	28,5%
Fornecedores	2.471.890	21,3%	2.073.245	23,3%	19,2%
Imposto de renda e contribuição social	4.363	0,0%	87.180	1,0%	(95,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	114.835	1,0%	330.591	3,7%	(65,3%)
Empréstimos e financiamentos	1.718.506	14,8%	921.068	10,4%	86,6%
Adiantamentos de clientes	243.553	2,1%	23.716	0,3%	927,0%
Passivo de arrendamento	6.612	0,1%	7.416	0,1%	(10,8%)
Obrigações fiscais	6.580	0,1%	17.499	0,2%	(62,4%)
Obrigações sociais e trabalhistas	59.138	0,5%	80.669	0,9%	(26,7%)
Parcelamentos Tributários	628	0,0%	1.092	0,0%	(42,5%)
Dividendos a distribuir	-	0,0%	26.184	0,3%	(100,0%)
Outras obrigações	86.701	0,7%	97.684	1,1%	(11,2%)
Passivo não circulante	2.377.308	20,5%	1.177.361	13,2%	101,9%
Fornecedores	-	0,0%	26	0,0%	(100,0%)
Empréstimos e financiamentos	2.345.835	20,2%	1.145.811	12,9%	104,7%
Passivo de arrendamento	15.886	0,1%	15.843	0,2%	0,3%
Instrumentos financeiros	2.633	0,0%	1.539	0,0%	71,1%
Parcelamentos previdenciários	1.374	0,0%	1.565	0,0%	(12,2%)
Impostos diferidos	2.664	0,0%	-	0,0%	-
Outras obrigações	4.435	0,0%	5.913	0,1%	(25,0%)
Provisões para litígios	4.481	0,0%	6.664	0,1%	(32,8%)
Patrimônio líquido	4.494.294	38,8%	4.045.718	45,5%	11,1%
Capital social	1.521.350	13,1%	1.518.662	17,1%	0,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	583	0,0%	1.058	0,0%	(44,9%)
Ações em tesouraria	(3.165)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	171,4%
Reserva de capital	42.592	0,4%	40.594	0,5%	4,9%
Reserva de lucros	2.927.065	25,3%	2.402.702	27,0%	21,8%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	68.875	0,8%	(100,0%)
Transações de capital com sócios	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	(998)	(0,0%)	9.958	0,1%	(110,0%)
Participação de não controladores	9.432	0,1%	8.004	0,1%	17,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.584.408	100,0%	8.889.423	100,0%	30,3%

Comentário do Desempenho

Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices		
	6M25	6M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	699.670	393.349
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	53.184	42.253
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	3.836	2.532
Ajuste a valor justo de commodities	(23.617)	(388.046)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	(444.786)	193.144
Rendimento de aplicação financeira	(4.241)	(39.287)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	112.656	113.468
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	12.401	12.812
Provisão para litígios	(2.183)	2.871
Despesa com outorga de opções de ações	1.998	3.027
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	77.782	533
Custo residual do ativo imobilizado baixado	2.710	287
Resultado de equivalência patrimonial	187	68
Crédito tributário registrado	(65.637)	-
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	126.981	514.768
Estoques	(1.384.096)	(464.542)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	77.782	-
Impostos a recuperar	(52.149)	(15.525)
Adiantamentos	1.835	99
Despesas antecipadas	(7.968)	4.078
Contas a receber partes relacionadas	(320)	(172)
Depósitos judiciais	33	(64)
Outros ativos	(10.518)	(783)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	(38.160)	(301.775)
Impostos e contribuições a recolher	(11.971)	2.518
Salários, provisões e encargos sociais	(21.531)	(728)
Parcelamentos tributários	(656)	(697)
Adiantamento de clientes	219.838	61.590
Outros passivos	(12.460)	702
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.645)	(11.757)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(854.038)	124.723
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(81.730)	51.589
Resgates de aplicações financeiras	1.376	-
Aquisição de Imobilizado	(831.261)	(247.203)
Aquisição de Intangível	(11.663)	(22.129)
Adição de Ativo Biológico	(890)	-
Outros Investimentos	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada	595	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(937.173)	(222.993)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	737	-
Ações em tesouraria	(1.999)	(6.052)
Empréstimos e financiamentos captados	2.551.828	1.183.541
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(557.441)	(542.539)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(114.499)	(59.137)
Pagamento de dividendos	(95.059)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	(6.214)	(2.068)
Integralização de capital	3.809	3.157
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.781.162	518.492
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(10.049)	420.222
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	1.686.809	1.448.705
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(10.049)	420.222
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	4.918	4.797

Comentário do Desempenho

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
Média	17,8%	12,0%	28,6%	41,5%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
Média	22,5%	27,2%	27,1%	23,2%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
Média	20,2%	23,6%	26,7%	29,5%	100,0%

Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia" ou "Controladora", e de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou "Grupo"), CNPJ 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com suas ações negociadas na B3 sob o código "TTEN3", e encontra-se listada desde 12 de julho de 2021, no segmento de governança denominado de Novo Mercado. A Companhia com sede na Av. Principal nº 187, Distrito Industrial em Santa Bárbara do Sul/RS, foi constituída em 12/08/1992, sendo seu contrato social registrado na JUCERGS em 14/10/1992 sob CNPJ nº 43.202.481.056.

Tem como atividade principal a comercialização e exportação de grãos, a comercialização de insumos, o beneficiamento e comercialização de sementes de cereais, oleaginosas e fabricação de farelo, óleo de soja e biodiesel, bem como a prestação de serviços referentes à análise e correção de solo.

1.1. Relação de entidades controladas coligadas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	País	Participação acionária						
		30/06/2025			31/12/2024			Joint Venture
		Direta	Indireta	Joint Venture	Direta	Indireta	Joint Venture	
3T <i>International</i> S.A.	Uruguai	100%	-	-	100%	-	-	-
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	50%	-	-	50%	-	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	26,30%	-	-	26,30%	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	-	80%	-	-	80%	-	-
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	-
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	-
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	-	-	50%	-	-	50%	-

Principais características das controladas e coligadas:

- **3T *International* S.A.:** Localizada em Montevideo, no Uruguai, é caracterizada como uma *trading*, atuando primariamente em operações de trading de *commodities* agrícolas. A controlada concentra as operações de exportação de *commodities* do Grupo.
- **Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.:** Localizada em Sorriso, no Mato Grosso, possui como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, prestando serviços de viagens áreas à Companhia. Essa empresa foi constituída entre Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do grupo, e Construtao Engenharia Ltda. A empresa é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda.
- **Mates Locações Aéreas Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, prestando serviços de viagens áreas à Companhia e partes relacionadas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional--Continuação

- **Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a corretagem de seguros, planos de previdência complementar e saúde.
- **Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como objeto social a participação em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento adquirida em 2023.
- **Tentos Participações Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, é caracterizada como uma holding, tem como principal objeto social a participação em instituições não-financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda.
- **Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como principal objeto social a promoção de vendas.
- **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento:** Também conhecida como “TentosCap”, está localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul. Considerada uma instituição financeira e regulada pelo Banco Central do Brasil, tem como principal objeto social transações de operação de crédito, primariamente aos produtores rurais que são clientes e fornecedores do Grupo, com serviços como cartão de crédito, financiamentos e outros.
- **Via Maris Navegação e Portos S.A.:** Localizada na cidade de Itaituba no estado do Pará, distrito de Miritituba, a estrutura oferecerá soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país. A empresa vai possuir área com estruturas para armazenagem de grãos e farelos, além de transbordo para carregamento de barcaças fluviais.

2. Apresentação e resumo das principais políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2025, de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

2. Apresentação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.1. Base de preparação, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Portanto, com o objetivo de evitar redundância na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2025, as políticas contábeis não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas em sua gestão, conforme previsto na orientação técnica OCPC 7 (R1), atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração concedeu a autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- Instrumentos financeiros derivativos (notas explicativas 08 e 15);
- Contas a receber de clientes provenientes de cédulas de crédito de produtor rural (CPR) (nota explicativa 05);
- Contas a pagar a fornecedores atreladas a variação do preço de *commodities*, denominados fornecedores a fixar (nota explicativa 13); e
- Estoques de *commodities* agrícolas (nota explicativa 07).

Notas Explicativas

2. Apresentação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.2. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as atividades relevantes da entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

2. Apresentação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações intermediárias financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T <i>International</i> S.A.	Uruguai	Dólar americano
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(a) Julgamentos--Continuação

- *Provisão para perdas com contas a receber de clientes (nota explicativa 5)*

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia tem como política analisar e provisionar os títulos vencidos há mais de 90 dias, bem como provisionar perda para todos os títulos em aberto desse devedor. São utilizados aspectos julgamentais para manter ou não o provisionamento de casos em que ocorre a renegociação de dívida ou formalização do compromisso por parte do cliente. Dentre os julgamentos efetuados, são considerados os motivos que levaram o cliente ao não pagamento (razões climáticas que levaram à quebra de safra, por exemplo), o relacionamento histórico com o cliente, a intenção de pagar e evidências disponíveis de que o recebimento irá ocorrer.

- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

Provisões da Companhia são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não são constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são destacadas a seguir:

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas --Continuação

- *Estoques e compromissos de compra e venda de commodities e instrumentos financeiros derivativos (Notas explicativas 5, 7, 8, 13 e 15, respectivamente):*

A Companhia valoriza as contas a receber atreladas ao recebimento de *commodities*, bem como o seu estoque de *commodities*, e as contas a pagar a fornecedores a fixar de *commodities* pelo valor justo na data de reporte, sendo as variações do valor justo registradas em contrapartida ao custo das mercadorias e produtos vendidos na demonstração do resultado.

As *commodities* comercializáveis são negociadas livremente, em mercado ativo e podem ser vendidas sem processamento adicional significativo. A Administração estima o valor de mercado com base nos preços cotados em bolsas de valores, ajustados para refletir diferenças em mercados locais.

Como parte de sua gestão de risco de preços, principalmente para fins comerciais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo de *commodities*, bem como por contratos futuros em bolsa (CBOT), os quais são também mensurados ao valor justo, tendo suas variações registradas em contrapartida do custo das mercadorias e produtos vendidos na demonstração do resultado.

A Administração reconhece contabilmente o valor justo das contas a receber de cédula de produtor rural (CPR) e dos contratos de compra e venda a termo que são liquidados com a entrega física, por esta ser a prática da Companhia para contratos similares, com o propósito de negociação e obtenção de margens em suas operações comerciais de *commodities*.

- *Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento (nota explicativa 10).*

Para mensuração do ativo de direito de uso, a Companhia calcula o valor inicial do passivo de arrendamento trazido a valor presente pelas taxas de desconto que variam conforme os vencimentos dos contratos. As taxas de desconto são calculadas considerando a “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente. Nesse sentido, ocorrem julgamentos relevantes envolvendo a data das curvas de juros utilizadas para o cálculo e a determinação do risco de crédito da Companhia.

- *Pagamentos baseados em ações (nota explicativa 27)*

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia nos planos de opções é mensurado no momento da outorga, com base em determinadas premissas. Essas premissas requerem a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

O reconhecimento do custo com o plano de opções foi mensurado com base no valor justo das ações outorgadas utilizando o modelo Binomial, conforme detalhado na Nota 27.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

- *Tributos sobre o lucro (nota explicativa 21)*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, incluindo aqueles relacionados a subvenções governamentais usufruídas pela Companhia, e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Conforme divulgado na Nota 26, a Companhia revisou a sua estratégia de uso da Subvenção após ajustes na legislação vigentes a partir de 01 de janeiro de 2024 e possui todo amparo dos assessores jurídicos. Dessa forma, com base nas informações disponíveis no mercado e na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia entende que as chances de êxito são prováveis, no caso de eventual questionamento e discussão quanto aos valores excluídos na apuração do IRPJ e da CSLL junto às autoridades fiscais. Nesse contexto, em atendimento às práticas contábeis aplicáveis, mais notadamente o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o lucro e interpretações relacionadas (ICPC 22/ IFRIC 23), não há qualquer provisão para perdas constituída relacionada a esse assunto.

Conforme divulgado na Nota 21, a Companhia possui ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Existem premissas relevantes na construção do orçamento para anos futuros, bem como na definição da base tributável futura tendo em vista as incertezas que giram em torno dos aspectos tributários para os anos seguintes. Os preços de *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia, bem como mudanças de legislação, adoção de benefícios e incentivos fiscais podem trazer alterações relevantes na projeção.

As premissas consideradas para a mensuração do lucro tributável se amparam principalmente no orçamento da Companhia para os próximos anos. Por fim, comparativos relacionados a médias históricas de saldos ajudam a traçar a expectativa futura de lucro no que se refere a interferência da sazonalidade no resultado da Companhia.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

- *Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros (notas explicativas 08 e 15)*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 15 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Notas Explicativas

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	226.579	219.141	843.650	726.934
Aplicações de liquidez imediata	839.178	965.111	843.159	969.924
Renda fixa (*)	567.038	546.078	571.019	550.891
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	272.140	419.033	272.140	419.033
Total	1.065.757	1.184.252	1.686.809	1.696.858

(*) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 94,83% do CDI em 30 de junho de 2025 (96,74% em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em caixa, apresentando-se em um montante conhecido e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos em Direitos Creditórios – FIDC (Nota 4.4)	70.180	65.953	70.180	65.953
Demais Aplicações	192	1.384	89.800	9.451
Total	70.372	67.337	159.980	75.404

4.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
CDB	111.341	233.865
Compromissada IPCA	64.655	16.861
FIC (Fundo de investimento em cotas)	96.144	148.793
Day Classic FIRP	-	19.514
Total	272.140	419.033

Notas Explicativas

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

4.3 Fundo de investimento exclusivo--Continuação

O fundo de investimento exclusivo Hat Trick RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de quotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.

Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia. Desta forma, de acordo com a Resolução CVM 175, cada um dos ativos do fundo foi registrado de acordo com suas características, observando sua liquidez e prazo de vencimento, o que se traduz em disponibilidade para resgate. Na época, a criação do fundo teve como objetivo segregar os recursos captados pelo IPO e manter o poder de compra para realização dos investimentos previstos no plano de investimentos da Companhia. Atualmente a Companhia utiliza o Fundo para aplicação dos recursos oriundos da sua atividade operacional.

O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. Em 30 de junho de 2025, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 101,44% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (104,05% em 31 de dezembro de 2024).

4.4 Fundo de investimento em Direitos Creditórios

Aplicações financeiras	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	70.180	65.953
Total	70.180	65.953

Durante o exercício de 2024 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possui vencimento em outubro de 2025.

O FIDC foi estruturado a partir de investimentos de terceiros em 80% das cotas seniores que possuem uma taxa meta de remuneração de CDI + 1,8% ao ano. Em 30 de junho de 2025, a meta de remuneração do FIDC é de 100% do CDI mensal.

A Companhia é cotista de 18,8% do fundo, por meio de 64.860 cotas subordinadas mezanino. Sendo o restante, também investido por terceiros em formato de cotas subordinadas júnior sem meta de remuneração. O fundo cumpre os requisitos de realizar transferência substancial dos riscos e benefícios vinculados ao ativo financeiro conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9. Em virtude disso, a Companhia realizou o desreconhecimento dos ativos financeiros, resultando na baixa dos saldos das contas a receber cedidas dos seus demonstrativos contábeis.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de menor risco e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber no mercado interno	285.649	310.209	279.162	312.635
Contas a receber no mercado externo	-	-	216.293	210.183
Cédula de produtor rural (CPR) (Nota 8)	498.398	624.018	498.398	624.018
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 22)	663.981	691.262	50.001	74.091
Operações de crédito	-	-	238.413	219.641
Total	1.448.028	1.625.489	1.282.267	1.440.568
(-) Provisão para perdas esperadas	(44.995)	(33.850)	(50.857)	(38.456)
Total de contas a receber	1.403.033	1.591.639	1.231.410	1.402.112
Circulante	1.327.418	1.586.065	1.126.424	1.396.538
Não circulante	75.615	5.574	104.986	5.574

As “Contas a receber – cédula de produtor rural” são originadas na venda de produtos a clientes mediante o recebimento do pagamento em grãos. Essas contas a receber são valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. A comercialização de insumos para o recebimento em *commodities* agrícolas é parte da estratégia de originação de grãos da Companhia, para a consecução de sua atividade de comercialização de *commodities* agrícolas.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A Vencer	1.236.971	1.445.809	1.039.163	1.256.282
Vencidos	166.062	145.830	192.247	145.830
De 1 a 30 dias	77.164	113.025	96.711	113.025
De 31 a 60 dias	49.616	6.596	53.465	6.596
De 61 a 90 dias	39.282	26.209	42.071	26.209
Total	1.403.033	1.591.639	1.231.410	1.402.112

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas - acima dos montantes provisionados, considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes.

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes--Continuação**

A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(33.850)	(12.431)	(38.456)	(17.110)
Adições	(18.936)	(43.416)	(24.798)	(43.343)
Reversão/Realização	7.791	21.997	11.802	21.997
Outros	-	-	595	-
Saldo no final do período	(44.995)	(33.850)	(50.857)	(38.456)

As operações de crédito apresentadas no saldo consolidado pertencem a controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e estão demonstradas contabilmente segregadas pelo ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Cédula de Produtor Rural	225.628	218.567
Financiamentos Rurais – LCA	11.626	-
Crédito Pessoal Consignado	357	466
Crédito Pessoal	572	608
Capital de Giro	230	-
Total da carteira de crédito	238.413	219.641
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.862)	(4.606)
Operações de crédito	232.551	215.035

Notas Explicativas

6. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recuperar

6.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ	80.516	152.147	82.092	152.340
CSLL	28.497	36.173	28.659	36.173
Total	109.013	188.320	110.751	188.513
Circulante	3.660	41.716	5.398	41.909
Não circulante	105.353	146.604	105.353	146.604

Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social se referem, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do benefício de subvenções governamentais para investimento conforme Nota 26. A realização desses créditos ocorre mediante compensação com impostos a pagar ou através de pedidos de ressarcimento em caixa.

6.2 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS	122.084	91.878	122.095	91.878
COFINS	164.196	90.074	164.199	90.074
Retenções	138	138	138	141
IRF aplicações financeiras	11.977	-	11.985	28
ICMS	57.101	55.613	57.101	55.613
FETHAB	400	398	400	398
Total	355.896	238.101	355.918	238.132
Circulante	255.320	167.400	255.342	167.431
Não circulante	100.576	70.701	100.576	70.701

Os saldos a recuperar de PIS e COFINS se referem, basicamente, aos créditos presumidos apurados sobre as vendas da operação de extração de farelo de soja, óleo degomado e casca de soja, além da produção de biodiesel. Estes créditos são utilizados pela Companhia mediante compensação com impostos a pagar ou são efetuados pedidos de ressarcimento em caixa.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu créditos extemporâneos através da redução de alíquotas oriundo do Selo Social, no montante de R\$ 65.637, relativos a PIS e COFINS pagos na comercialização de biodiesel dos anos de 2020 a 2024, passando esse benefício a ser adotado a partir de 2025. O valor foi registrado no resultado do período, no custo do produto vendido e no ativo circulante em impostos a recuperar, conforme a expectativa de compensação no curto prazo. O julgamento da Administração considerou, entre outros fatores, a viabilidade da compensação com tributos vincendos e a aderência a legislação tributária aplicável.

A partir de 01 de maio de 2023, o regime de tributação monofásica regido pelo convenio 199/2022 impossibilitou a tomada de crédito de ICMS nas indústrias de Biodiesel, se tornando incompatível com o regime geral de apuração do imposto das demais filiais. Sendo assim a Companhia acumulou um saldo credor de ICMS nas demais filiais de R\$ 57.068, no período de 01 de maio 2023 a 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

7. Estoques

Os estoques de *commodities* estão apresentados ajustados a valor justo em contrapartida do resultado. Os estoques de insumos, sementes, produtos prontos e peças agrícolas foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado, vigentes na data do balanço. O grupo de estoques está assim composto:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Registrados a custo de aquisição/produção		
Aubos e fertilizantes	181.970	32.068
Defensivos	427.089	541.721
Biodiesel	98.685	110.971
Adiantamentos a fornecedores (*)	311.561	138.557
Outros	59.505	101.295
Total	1.078.810	924.612
Commodities a valor justo		
Grãos	2.276.835	672.105
Óleo e farelo	467.972	324.271
Total (Nota 8)	2.744.807	996.376
Créditos de Carbono a valor justo		
Créditos de Carbono	2.647	-
Total	2.647	-
Total	3.826.264	1.920.988

(*) Os adiantamentos referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores no ativo circulante.

As cotações utilizadas na valorização dos estoques de *commodities* na data das demonstrações financeiras foram obtidas através de fontes públicas independentes, conforme segue:

	Hierarquia do valor Justo	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
		Valor sacas	Quantidade	Saldo	Valor sacas	Quantidade	Saldo
Soja*	Nível 2	131	14.273	1.874.464	138	2.180	301.712
Milho*	Nível 2	47	2.539	119.255	55	143	7.892
Trigo*	Nível 2	81	617	49.984	78	3.556	277.401
Semente soja**	Nível 3	537	371	199.015	516	26	13.516
Semente trigo **	Nível 3	130	197	25.553	143	474	67.779
Outras sementes**	Nível 3	259	33	8.564	1.575	2	3.805
Farelo***	Nível 2	1.728	232	400.404	2.081	119	247.730
Óleo***	Nível 2	5.700	12	67.568	5.826	13	76.541
Créditos de Carbono****	Nível 2	59	45	2.647	-	-	-
Total				2.747.454			996.376

(*) Em milhares de sacas de 60kg.
(***) Em milhares de toneladas.

(**) Em milhares de sacas de 40kg.
(****) CBIOS

Notas Explicativas

7. Estoques--continuação

A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* está demonstrada na nota explicativa 16 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia.

8. Valor justo

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros ativos	1.027.221	1.026.110
Cédula de produtor rural (CPR) (Nota 5)	498.398	624.018
Instrumentos financeiros derivativos	528.823	402.092
Contratos a termo de <i>commodities</i>	224.119	338.821
Operações de <i>hedge</i> – Ativo	34.611	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	3.018	35.382
Operações de NDF – Ativo	264.545	22.898
Operações de opções - Ativo	2.530	-
Estoques (Nota 7)	2.747.454	997.388
<i>Commodities</i>	2.744.807	996.376
Créditos de carbono	2.647	1.012
Total ativo	3.774.675	2.023.498
Instrumentos financeiros passivos		
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 13)	1.403.366	1.023.698
Instrumentos financeiros derivativos	117.468	332.130
Contratos a termo de <i>commodities</i>	66.721	78.032
Operações de <i>hedge</i> - Passivo	16.560	16.078
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	21.725	3.331
Operações de NDF	12.462	234.689
Total passivo	1.520.834	1.355.828

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia.

Notas Explicativas

8. Valor justo--Continuação

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Swaps de taxa de juros	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de <i>swap</i> , preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. A estimativa do valor justo está sujeita a atualização após análise comparando o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos <i>spreads</i> de crédito derivados de crédito <i>default swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados.	Não aplicável	Não aplicável
Cédulas de Crédito do Produtor Rural (CPR)	O valor justo das cédulas de crédito do produtor rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Não aplicável.	Não aplicável.
Fornecedores de <i>commodities</i> a fixar	O valor justo dos fornecedores de <i>commodities</i> a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Contratos a termo de <i>commodities</i>	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de <i>hedge</i> de <i>commodities</i>	O valor justo das operações de <i>hedge</i> de <i>commodities</i> é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada <i>commodity</i> em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data base do contrato. A função do <i>hedge</i> em derivativos serve para proteger a Companhia de variações de mercado, evitando que a imprevisibilidade prejudique as transações e afete todo o resultado dessas <i>commodities</i> .	Não aplicável.	Não aplicável.
Estoques de <i>commodities</i>	O valor justo dos estoques é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Cotações sementes de soja, trigo e milho.	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	O valor justo dos créditos de carbono é determinado pelo preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de NDF	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de NDF é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

Notas Explicativas

9. Investimentos

O total de investimentos em controladas em 30 de junho de 2025 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participação em Controladas	187.622	134.522	-	-
Participação em Coligadas	-	-	1.430	1.760
Participação em Controladas em Conjunto	-	-	17.162	3.419
Total dos investimentos do período	187.622	134.522	18.592	5.179

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na controladora com saldo em 30 de junho de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação Acionária %	Participação no Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste Acumulado de Conversão	Equivalência Patrimonial
3T <i>International</i> S.A.	1	108.120	100%	108.120	1	-	(998)	47.982
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	53.800	50.534	100%	50.534	53.800	(2.969)	-	(809)
Tentos Participações Ltda.	35.213	38.400	100%	38.400	35.213	-	-	2.528
Total	89.014	197.054		197.054	89.014	(2.969)	(998)	49.701

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2025, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2024	Integralização de Capital	Ajuste de Conversão	Equivalência Patrimonial	Ajuste de participação	Outros	Saldos em 30/06/2025
3T <i>International</i> S.A.	71.094	-	(10.956)	47.982	-	-	108.120
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	50.748	-	-	(809)	-	595	50.534
Tentos Participações Ltda.	12.680	13.951	-	2.528	(191)	-	28.968
Total	134.522	13.951	(10.956)	49.701	(191)	595	187.622

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2025, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas/ Custos
3T <i>International</i> S.A.	812.761	3	704.644	-	108.120	2.980.269	(2.932.287)
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. (**)	325.210	3.233	277.910	-	50.534	28.468	(29.277)
Tentos Participações Ltda. (*)	11.249	40.314	6.173	6.989	38.400	4.974	(3.067)
Total	1.149.220	43.550	988.727	6.989	197.054	3.013.711	(2.964.631)

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda.

(**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

Notas Explicativas

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16, os arrendamentos referem-se ao direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de desconto que variam de 10,51% a 12,05% a.a.. Essas taxas são calculadas considerando a “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 5 anos.

A Companhia mantém ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de lojas comerciais e escritórios, distribuídos entre os estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. No período de 2024 houve adição de novos contratos na controladora de R\$ 1.844, e R\$ 414 no consolidado. No ano de 2025 houve adição de novos contratos na controladora de R\$ 1.390 e no consolidado não houve.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	10.674	18.106
Adições de novos contratos	1.844	2.258
Remensurações de contratos	7.260	6.160
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(3.427)	(4.575)
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949
Adições de novos contratos	1.390	1.390
Remensurações de contratos	3.780	3.274
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(3.236)	(3.836)
Saldo em 30/06/2025	18.285	22.777

Notas Explicativas**10. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação**

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	11.626	18.993
Adições de novos contratos	1.844	2.258
Remensurações de contratos	7.260	6.160
Realização dos juros sobre passivo de arrendamento	1.367	1.264
(-) Pagamentos	(4.365)	(5.416)
Saldo em 31/12/2024	17.732	23.259
Adições de novos contratos	1.390	1.390
Remensurações de contratos	3.780	3.274
Realizações dos juros sobre passivo de arrendamento	630	789
(-) Pagamentos	(5.210)	(6.214)
Saldo em 30/06/2025	18.322	22.498
Passivo circulante	4.990	6.612
Passivo não circulante	13.332	15.886

Em 30 de junho de 2025, a análise dos saldos do passivo de arrendamentos por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	4.990	6.612
De 1 a 2 anos	4.539	6.342
De 2 a 3 anos	3.046	3.797
De 3 a 4 anos	1.592	1.592
De 4 a 5 anos	162	162
Acima de 5 anos	3.993	3.993
Total	18.322	22.498

Notas Explicativas

11. Imobilizado

11.1. Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo										
Saldo em 01/01/2024	65.051	548.248	113.014	132.175	602.128	10.428	13.979	5.954	644.048	2.135.025
Adições	38.790	141	1.628	33.277	10.515	2.192	4.088	689	690.866	782.186
Baixas	-	(55)	(6)	(3.132)	(1.066)	(23)	(190)	(45)	-	(4.517)
Transferências (-)	-	171.053	73.316	1.433	120.342	(8)	145	(1.500)	(364.781)	-
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	163.753	731.919	12.589	18.022	5.098	970.133	2.912.694
Adições	-	94	344	11.051	12.636	2.454	4.197	625	874.517	905.918
Baixas	-	(24)	-	(2.319)	(1.338)	(7)	(15)	-	-	(3.703)
Transferências (-)	11.782	86.209	4.105	-	65.612	6	-	128	(167.842)	-
Saldo em 30/06/2025	115.623	805.666	192.401	172.485	808.829	15.042	22.204	5.851	1.676.808	3.814.909
Depreciação										
Saldo em 01/01/2024	-	(46.048)	(20.243)	(49.161)	(79.695)	(2.658)	(5.929)	(2.106)	-	(205.840)
Depreciação	-	(11.185)	(15.079)	(15.792)	(43.205)	(1.066)	(2.608)	(520)	-	(89.455)
Baixa de depreciação	-	8	1	2.204	870	17	159	30	-	3.289
Transferências	-	97	(188)	(7)	(644)	225	(36)	553	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.756)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(2.043)	-	(292.006)
Depreciação	-	(6.528)	(8.905)	(9.275)	(25.020)	(631)	(1.605)	(293)	-	(52.257)
Baixa de depreciação	-	2	-	810	166	4	11	-	-	993
Saldo em 30/06/2025	-	(63.654)	(44.414)	(71.221)	(147.528)	(4.109)	(10.008)	(2.336)	-	(343.270)
Valor líquido contábil										
Saldo em 31/12/2024	103.841	662.259	152.443	100.997	609.245	9.107	9.608	3.055	970.133	2.620.688
Saldo em 30/06/2025	115.623	742.012	147.987	101.264	661.301	10.933	12.196	3.515	1.676.808	3.471.639

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Aeronaves	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo											
Saldo em 01/01/2024	65.051	548.248	113.014	132.667	602.128	10.428	13.983	18.217	5.954	644.048	2.153.738
Adições	38.790	141	1.628	33.512	10.515	2.192	4.087	-	689	690.866	782.420
Baixas	-	(55)	(6)	(3.132)	(1.066)	(23)	(190)	-	(45)	-	(4.517)
Transferências (-)	-	171.053	73.316	1.433	120.342	(8)	145	-	(1.500)	(364.781)	-
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	164.480	731.919	12.589	18.025	18.217	5.098	970.133	2.931.641
Adições	-	94	344	11.051	12.636	2.454	4.197	-	625	874.517	905.918
Baixas	-	(24)	-	(2.319)	(1.338)	(7)	(15)	-	-	-	(3.703)
Transferências (-)	11.782	86.209	4.105	-	65.612	6	-	-	128	(167.842)	-
Saldo em 30/06/2025	115.623	805.666	192.401	173.212	808.829	15.042	22.207	18.217	5.851	1.676.808	3.833.856
Depreciação											
Saldo em 01/01/2024	-	(46.048)	(20.243)	(49.233)	(79.695)	(2.658)	(5.929)	(311)	(2.106)	-	(206.223)
Depreciação	-	(11.185)	(15.079)	(15.928)	(43.205)	(1.066)	(2.608)	(405)	(520)	-	(89.996)
Baixa de depreciação	-	8	1	2.204	870	17	159	-	30	-	3.289
Transferências	-	97	(188)	(7)	(644)	225	(36)	-	553	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.964)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(716)	(2.043)	-	(292.930)
Depreciação	-	(6.528)	(8.905)	(9.347)	(25.020)	(631)	(1.607)	(202)	(293)	-	(52.533)
Baixa de depreciação	-	2	-	810	166	4	11	-	-	-	993
Saldo em 30/06/2025	-	(63.654)	(44.414)	(71.501)	(147.528)	(4.109)	(10.010)	(918)	(2.336)	-	(344.470)
Valor líquido contábil											
Saldo em 31/12/2024	103.841	662.259	152.443	101.516	609.245	9.107	9.611	17.501	3.055	970.133	2.638.711
Saldo em 30/06/2025	115.623	742.012	147.987	101.711	661.301	10.933	12.197	17.299	3.515	1.676.808	3.489.386

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

Durante o primeiro semestre de 2025, a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo de R\$ 905.918, dos quais R\$ 69.739 tem prazo de pagamento a vencer e R\$ 831.261 foram pagamentos em caixa e outros R\$4.918 são originados de juros capitalizados de financiamentos

a) Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento em 30 de junho de 2025 se referem, principalmente, a ampliações de unidades da Companhia, com novos depósitos para grãos e insumos, além de ampliações nas indústrias. A Companhia segue com as reformas e ampliações na Indústria de extração de óleo de Ijuí/RS e de Cruz Alta/RS, com previsão de conclusão das obras durante o exercício de 2025. A indústria de Vera/MT segue com obras de melhoria e ampliação da atual estrutura já em funcionamento, cuja conclusão está prevista ao longo do exercício de 2025. Também existem obras em andamento relacionadas às novas filiais comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e a nova indústria de Etanol de Milho, em Porto Alegre do Norte/MT.

No primeiro semestre de 2025, foi concluída uma fase das obras referentes aos projetos das Indústrias de Vera/MT, Cruz Alta/RS e Ijuí/RS. Também foram realizadas imobilizações de lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 4.918 (R\$ 4.797 em 30 de junho de 2024) referente a juros capitalizados sobre financiamentos para aquisição de imobilizado. O valor foi alocado no grupo de imobilizado em andamento para posterior imobilização assim que o ativo financiado estiver concluído, tendo em vista que os ativos em construção são considerados ativos qualificáveis. No período, a taxa média ponderada dos juros dos contratos capitalizáveis foi de 9,01% ao ano, que correspondem a contratos indexados substancialmente ao CDI somado a uma taxa pré-fixada.

b) Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na Nota 14.

c) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de junho de 2025, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de *impairment*.

Notas Explicativas

12. Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	Intangível	Intangível em andamento	Total	Intangível	Intangível em andamento	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 01/01/2024	2.647	18.132	20.779	3.431	18.132	21.563
Adições	4.252	31.979	36.231	4.732	31.979	36.711
Saldo em 31/12/2024	6.899	50.111	57.010	8.163	50.111	58.274
Adições	1.084	14.333	15.417	1.466	14.333	15.799
Saldo em 30/06/2025	7.983	64.444	72.427	9.629	64.444	74.073
<u>Depreciação</u>						
Saldo em 01/01/2024	(2.229)	-	(2.229)	(2.229)	-	(2.229)
Amortização	(699)	-	(699)	(792)	-	(792)
Saldo em 31/12/2024	(2.928)	-	(2.928)	(3.021)	-	(3.021)
Amortização	(512)	-	(512)	(651)	-	(651)
Saldo em 30/06/2025	(3.440)	-	(3.440)	(3.672)	-	(3.672)
<u>Valor Residual</u>						
Saldo em 31/12/2024	3.971	50.111	54.082	5.142	50.111	55.253
Saldo em 30/06/2025	4.543	64.444	68.987	5.957	64.444	70.401

Durante o primeiro semestre de 2025, a Companhia adquiriu ativos intangíveis ao custo de R\$ 15.417, dos quais R\$ 4.136 tem prazo de pagamento a vencer e R\$ 11.281 foram pagamentos em caixa.

a) Intangível em andamento

O intangível em andamento em 30 de junho de 2025, se refere, principalmente, ao projeto de implementação do novo ERP (SAP).

b) Valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de junho de 2025, a Administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar indicativos de *impairment*.

Notas Explicativas

13. Fornecedores

Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores no mercado interno	1.050.397	959.570	1.052.351	987.137
Fornecedores no mercado externo	16.173	62.436	16.173	62.436
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 8)	1.403.366	1.023.698	1.403.366	1.023.698
Total	2.469.936	2.045.704	2.471.890	2.073.271
Circulante	2.469.936	2.045.678	2.471.890	2.073.245
Não circulante	-	26	-	26

A operação de fornecedores a fixar de *commodities* refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Desta forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, o saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão assim representados:

			Controladora			
			30/06/2025		31/12/2024	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	jul/25 a mar/29	15,84%	784.812	1.313.058	331.875	381.129
Financiamentos	jul/25 a nov/39	11,64%	146.814	332.219	112.890	112.486
Adiantamento para exportação	ago/25 a fev/29	11,80%	257.739	145.622	87.990	86.419
Pré-pagamento antecipado de exportação	ago/25 a abr/26	5,87%	247.805	-	210.619	-
Debênture	out/25 a abr/29	17,31%	17.869	554.936	14.642	553.971
Total			1.455.039	2.345.835	758.016	1.134.005

			Consolidado			
			30/06/2025		31/12/2024	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	jul/25 a mar/29	15,84%	784.812	1.313.058	331.875	381.129
Financiamentos	jul/25 a nov/39	11,64%	146.814	332.219	112.890	112.486
Adiantamento para exportação	ago/25 a fev/29	11,80%	257.739	145.622	87.990	86.419
Pré-pagamento antecipado de exportação	ago/25 a abr/26	5,87%	247.805	-	210.619	-
Debênture	out/25 a abr/29	17,31%	17.869	554.936	14.641	553.970
Depósitos bancários	jul/25 a jun/26	14,81%	263.467	-	163.053	11.807
Total			1.718.506	2.345.835	921.068	1.145.811

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 30/06/2025	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2024	% sobre o Total	Saldo em 30/06/2025	% sobre o Total	Saldo em 31/12/2024	% sobre o Total
Moeda estrangeira (USD)	441.835	12%	367.464	19%	441.835	11%	367.464	18%
Moeda nacional (BRL)	3.359.039	88%	1.524.557	81%	3.622.506	89%	1.699.415	82%
Total	3.800.874	100%	1.892.021	100%	4.064.341	100%	2.066.879	100%

As garantias da Companhia para os empréstimos e financiamentos estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Alienação fiduciária – imóveis	421.613	269.240
Avais*	232.091	430.141
Estoques	1.593.984	493.509
Total	2.247.688	1.192.890

*Os avais são concedidos pelos acionistas controladores da Companhia, sem nenhuma remuneração.

Em 30 de junho de 2025, no consolidado, além dos saldos provenientes da controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados à instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias.

Os montantes registrados no passivo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Até 1 ano	1.455.039	758.016	1.718.506	921.068
2 a 3 anos	1.513.874	443.837	1.513.874	455.643
3 a 5 anos	688.840	684.236	688.840	684.236
Acima de 5 anos	143.121	5.932	143.121	5.932
Total	3.800.874	1.892.021	4.064.341	2.066.879

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras. Exigem ainda que a Companhia não possua protestos legítimos e ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, também, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras.

Há o compromisso da Companhia em não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis, e fazer com que cada uma de suas afiliadas, subsidiárias e todas as pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a Companhia ou qualquer uma de suas afiliadas ou subsidiárias faz negócios.

Além das cláusulas supracitadas, deve-se manter durante a vigência de contrato específico determinado percentual do índice: Dívida Financeira Líquida/Ebitda de até 3,00. A avaliação do cumprimento dessa cláusula é realizada trimestralmente para empréstimos e financiamentos e trimestralmente para a Debênture.

Em 30 de junho de 2025 todas as cláusulas referentes a empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

Debênture:

Em 05 de abril de 2024 a Companhia comunicou ao mercado a Oferta de distribuição pública de sua primeira debênture sob rito de registro automático de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única no valor inicial de R\$ 500.000 com a possibilidade de lote adicional de até 25% do valor total da Emissão. A classificação de risco da emissão (rating) atribuída pela Standard & Poor's Rating do Brasil Ltda. foi "AA – estável".

O prazo de liquidação deste contrato vai até 2029, ano no qual será quitado todo montante de principal. Até lá, anualmente será realizado o pagamento dos juros. A taxa de juros média do contrato é de 17,31% ao ano.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.179.170	-	11.626	1.272.512	-	18.993
Alterações que afetam caixa	594.268	(58.410)	(1.543)	581.865	(58.410)	(2.068)
Pagamento de Dividendos	-	(58.410)	-	-	(58.410)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.543)	-	-	(2.068)
Empréstimos captados	1.090.839	-	-	1.183.541	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(437.434)	-	-	(542.539)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(59.137)	-	-	(59.137)	-	-
Alterações que não afetam caixa	113.610	58.524	3.025	118.265	58.524	2.401
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa	-	-	2.457	-	-	1.868
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	118.476	-	-	123.131	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	568	-	-	533
Juros capitalizados	4.797	-	-	4.797	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	58.524	-	-	58.524	-
Custas da debênture	(9.663)	-	-	(9.663)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2024	1.887.048	114	13.108	1.972.642	114	19.326
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.892.021	26.184	17.732	2.066.879	26.184	23.259
Alterações que afetam caixa	1.805.399	(95.059)	(5.210)	1.879.888	(95.059)	(6.214)
Pagamento de Dividendos	-	(95.059)	-	-	(95.059)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.210)	-	-	(6.214)
Empréstimos captados	2.310.128	-	-	2.551.828	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(390.230)	-	-	(557.441)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(114.499)	-	-	(114.499)	-	-
Alterações que não afetam caixa	103.454	68.875	5.800	117.574	68.875	5.453
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa/Remensuração	-	-	5.170	-	-	4.664
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	97.571	-	-	111.691	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	630	-	-	789
Juros capitalizados	4.918	-	-	4.918	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	68.875	-	-	68.875	-
Custas da debênture	965	-	-	965	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	3.800.874	-	18.322	4.064.341	0	22.498

Notas Explicativas

15. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela Administração, buscando minimizar e projetar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros	3.070.632	3.246.332	3.609.669	3.577.478
Custo amortizado	974.815	1.033.574	803.192	844.047
Contas a receber	904.635	967.621	733.012	778.094
Aplicações financeiras (FIDC)	70.180	65.953	70.180	65.953
Valor justo por meio do resultado	2.095.817	2.212.758	2.806.477	2.733.431
Caixa e equivalentes de caixa	1.065.757	1.184.252	1.686.809	1.696.858
Aplicações financeiras	192	1.384	89.800	9.451
Cédula de produtor rural (CPR)	498.398	624.018	498.398	624.018
Contratos a termo de <i>commodities</i>	224.119	338.821	224.119	338.821
Operações de hedge	34.611	4.991	34.611	4.991
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	3.018	35.382	3.018	35.382
Operações NDF - Ativo	264.545	22.898	264.545	22.898
Operações de opções - Ativo	2.530	-	2.530	-
Créditos de carbono	2.647	1.012	2.647	1.012

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos financeiros	6.489.618	4.381.568	6.767.333	4.599.136
Custo amortizado	4.968.784	3.025.740	5.246.499	3.243.308
Fornecedores	1.066.570	1.022.006	1.068.524	1.049.573
Empréstimos e financiamentos	3.800.874	1.892.021	4.064.341	2.066.879
Passivo de arrendamento	18.322	17.732	22.498	23.259
Outros passivos	83.018	93.981	91.136	103.597
Valor justo por meio do resultado	1.520.834	1.355.828	1.520.834	1.355.828
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.403.366	1.023.698	1.403.366	1.023.698
Contratos a termo de <i>commodities</i>	66.721	78.032	66.721	78.032
Operações de hedge	16.560	16.078	16.560	16.078
Operações <i>Swap</i> sobre empréstimos	21.725	3.331	21.725	3.331
Operações de NDF - Passivo	12.462	234.689	12.462	234.689

Notas Explicativas

15. Instrumentos financeiros--Continuação

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora				
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	2.095.817	2.212.758	2.095.817	2.212.758
Caixa e equivalentes de caixa	1.065.757	1.184.252	1.065.757	1.184.252
Aplicações financeiras	192	1.384	192	1.384
Cédula de produtor rural (CPR)	498.398	624.018	498.398	624.018
Contratos a termo de commodities	224.119	338.821	224.119	338.821
Operações de <i>hedge</i>	34.611	4.991	34.611	4.991
Operações de <i>SWAP</i> sobre empréstimos	3.018	35.382	3.018	35.382
Operações NDF - Ativo	264.545	22.898	264.545	22.898
Operações de opções - Ativo	2.530	-	2.530	-
Créditos de carbono	2.647	1.012	2.647	1.012
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	1.520.834	1.355.828	1.520.834	1.355.828
Fornecedores a fixar de commodities	1.403.366	1.023.698	1.403.366	1.023.698
Contratos a termo de commodities	66.721	78.032	66.721	78.032
Operações de <i>hedge</i>	16.560	16.078	16.560	16.078
Operações <i>SWAP</i> sobre empréstimos	21.725	3.331	21.725	3.331
Operações de NDF - Passivo	12.462	234.689	12.462	234.689

Consolidado				
	Valor contábil		Valor Justo – Nível 2	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	2.806.477	2.733.431	2.806.477	2.733.431
Caixa e equivalentes de caixa	1.686.809	1.696.858	1.686.809	1.696.858
Aplicações financeiras	89.800	9.451	89.800	9.451
Cédula de produtor rural (CPR)	498.398	624.018	498.398	624.018
Contratos a termo de commodities	224.119	338.821	224.119	338.821
Operações de <i>hedge</i>	34.611	4.991	34.611	4.991
Operações de <i>SWAP</i> sobre empréstimos	3.018	35.382	3.018	35.382
Operações NDF - Ativo	264.545	22.898	264.545	22.898
Operações de opções - Ativo	2.530	-	2.530	-
Créditos de carbono	2.647	1.012	2.647	1.012
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	1.520.834	1.355.828	1.520.834	1.355.828
Fornecedores a fixar de commodities	1.403.366	1.023.698	1.403.366	1.023.698
Contratos a termo de commodities	66.721	78.032	66.721	78.032
Operações de <i>hedge</i>	16.560	16.078	16.560	16.078
Operações <i>SWAP</i> sobre empréstimos	21.725	3.331	21.725	3.331
Operações de NDF - Passivo	12.462	234.689	12.462	234.689

Notas Explicativas

15. Instrumentos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem o caixa, os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa são compatíveis aos seus valores contábeis.

Contas a receber de clientes / Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas.

Contas a receber – CPR / Fornecedores a fixar de *commodities* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, tem seu valor justo atrelado à variação do preço das *commodities* (soja, milho e trigo).

Empréstimos e financiamentos - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Para este cálculo de valor justo, foi utilizado o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por instituições financeiras em 30 de junho de 2025.

Passivo de arrendamento - O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia.

Outros ativos financeiros – Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldos decorrentes de transações com partes relacionadas. Os valores justos de outros ativos financeiros não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Outros passivos – Saldos decorrentes de outras transações e que serão liquidadas em caixa. Para os outros passivos o valor contábil se aproxima do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros (CBOT) de *commodities* e swaps sobre empréstimos) - A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos.

Contratos a termo – *commodities* - Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* através de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes.

16. Gestão de risco

Considerações gerais sobre a gestão de riscos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a estes. Esses riscos incluem risco de mercado (risco de preço de *commodities*, risco cambial, risco de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

A gestão de risco global, definida através de política interna da Companhia, concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições de risco.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - volatilidade no preço de <i>commodities</i>	Estoques e operações atreladas a <i>commodities</i> agrícolas	Análise de sensibilidade	Estoques, CPR, fornecedores a fixar de <i>commodities</i> , contratos futuros e a termo
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos e análise da exposição líquida
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Análise exposição líquida
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento e avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

a) Riscos de mercado

i) Riscos de preço de *commodities*

A disponibilidade e os preços de *commodities* agrícolas são sujeitos a flutuações decorrentes de fatores, como por exemplo, mudanças nas condições meteorológicas, pragas, plantios, programas e políticas do governo, concorrência, mudanças na demanda global resultantes de crescimento populacional e mudanças de padrões de vida e produção global de plantios semelhantes e concorrentes.

A Companhia gerencia sua posição de exposição ao preço de *commodities* através de contratos de futuros negociados em bolsa, operações de CPR, fornecedores a fixar de *commodities*, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo com o objetivo de reduzir o risco de preço advindo de flutuações de mercado em *commodities* agrícolas.

Os resultados dessas estratégias podem sofrer impactos significativos decorrentes de fatores, como, por exemplo, volatilidade do relacionamento entre as posições compradas e vendidas em *commodities*, inadimplemento contratual pela contraparte e volatilidade de mercados de frete.

Notas Explicativas**16. Gestão de risco--Continuação**i) Riscos de preço de *commodities*--Continuação

Abaixo segue resumo das exposições das *commodities* na Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como os instrumentos contratados pela Administração para reduzir exposições físicas (em milhares de sacas de 60kg):

	Controladora e Consolidado						Controladora e Consolidado		
	30/06/2025						31/12/2024		
	Soja	Milho	Trigo	Canola	Sorgo	CBIOs	Soja	Milho	Trigo
Estoques	14.273	2.539	617	-	-	45	2.180	143	3.556
Contas a receber – CPR	1.890	3.138	294	127	68	-	3.339	2.341	5
Contratos a termo de <i>commodities</i> – compra	9.074	11.146	187	114	150	-	11.621	5.448	2.126
Contratos a termo de <i>commodities</i> – venda	(9.092)	(8.884)	(297)	-	-	-	(10.059)	(1.179)	(4.145)
Fornecedores a fixar <i>commodities</i>	(11.186)	(411)	(298)	-	-	-	(7.073)	(424)	(1.474)
Exposição líquida à variação de preço	4.959	7.528	503	241	218	45	8	6.329	68

Os fornecedores a fixar de *commodities* não possuem prazo determinado para fixar o preço. Dessa forma, a Companhia busca proteger a sua exposição através da Política de Gestão de Riscos, na qual mantém o saldo a fixar acobertado por ativos, como, estoque de grãos, óleo, biodiesel e farelo. A Companhia também dispõe de fluxo financeiro compatível com a sua exposição.

A variação da mensuração a valor justo dos contratos incluídos na gestão de risco de preço das *commodities* é registrada em contrapartida ao custo das mercadorias e produtos vendidos, e totalizou receita de R\$ 23.617 em 30 de junho de 2025 (receita de R\$ 367.063 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

i) Riscos de preço de commodities--Continuação*Análise de sensibilidade do preço das commodities*

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição a preços de *commodities* ao final do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a esse fator de risco, que poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Soja	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	14.273	131	1.874.464	164	467.428	197	934.857	98	(467.428)	66	(934.857)
Contas a receber - CPR	1.890	136	257.877	171	64.469	205	128.939	102	(64.469)	68	(128.939)
Contratos a termo - compra	9.074	110	1.000.699	138	250.175	165	500.350	83	(250.175)	55	(500.350)
Contratos a termo - venda	(9.092)	81	(734.104)	101	(183.526)	121	(367.052)	61	183.526	40	367.052
Fornecedores - grãos a fixar	(11.186)	121	(1.356.484)	152	(339.121)	182	(678.242)	91	339.121	61	678.242
	4.959		1.042.452		259.425		518.852		(259.425)		(518.852)

Farelo	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	232	1.728	400.404	2.160	100.100	2.592	200.200	1.296	(100.100)	864	(200.200)
Contratos a termo - compra	22	505	11.110	631	2.778	758	5.555	379	(2.778)	253	(5.555)
Contratos a termo - venda	(537)	954	(512.173)	1.192	(128.043)	1.431	(256.086)	715	128.043	477	256.086
	(283)		(100.659)		(25.165)		(50.331)		25.165		50.331

Canola	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Contas a receber - CPR	127	119	15.134	149	3.783	179	7.567	89	(3.783)	60	(7.567)
Contratos a termo - compra	114	112	12.805	140	3.201	168	6.403	84	(3.201)	56	(6.403)
	241		27.939		6.984		13.970		(6.984)		(13.970)

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

i) Riscos de preço de commodities--Continuação

Milho	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	2.539	47	119.255	59	29.835	71	59.670	35	(29.835)	24	(59.670)
Contas a receber - CPR	3.138	46	144.089	57	36.022	69	72.044	34	(36.022)	23	(72.044)
Contratos a termo - compra	11.146	55	612.327	69	153.082	82	306.164	41	(153.082)	27	(306.164)
Contratos a termo - venda	(8.884)	39	(347.952)	49	(86.988)	59	(173.976)	29	86.988	20	173.976
Fornecedores - grãos a fixar	(411)	62	(25.618)	78	(6.405)	94	(12.809)	47	6.405	31	12.809
	7.528		502.101		125.546		251.093		(125.546)		(251.093)

Sorgo	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Contas a receber - CPR	68	41	2.748	51	687	61	1.374	30	(687)	20	(1.374)
Contratos a termo - compra	150	47	7.021	59	1.755	70	3.510	35	(1.755)	23	(3.510)
	218		9.769		2.442		4.884		(2.442)		(4.884)

Trigo	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	617	81	49.984	101	12.496	122	24.992	61	(12.496)	41	(24.992)
Contas a receber - CPR	294	83	24.527	104	6.132	125	12.264	63	(6.132)	42	(12.264)
Contratos a termo - compra	187	77	14.334	96	3.584	115	7.167	58	(3.584)	38	(7.167)
Contratos a termo - venda	(297)	82	(24.378)	103	(6.094)	123	(12.189)	62	6.094	41	12.189
Fornecedores - grãos a fixar	(298)	68	(20.341)	85	(5.085)	102	(10.171)	51	5.085	34	10.171
	503		44.126		11.033		22.063		(11.033)		(22.063)

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

i) Riscos de preço de commodities--Continuação

Outros estoques	Sacas*	Cotação em 30/06/2025	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - soja semente **	371	537	199.015	671	49.774	806	99.549	403	(49.774)	269	(99.549)
Estoque - trigo semente **	197	130	25.553	163	6.406	195	12.812	98	(6.406)	65	(12.812)
Estoque - óleo ***	12	5.700	67.568	7.125	16.892	8.550	33.783	4.275	(16.892)	2.850	(33.783)
Estoque - outras sementes **	33	259	8.564	323	2.141	388	4.282	194	(2.141)	129	(4.282)
Créditos de Carbono ****	45	59	2.647	74	657	89	1.315	44	(657)	30	(1.315)
	658		303.347		75.870		151.741		(75.870)		(151.741)

(*) em milhares de sacas de 60kg.

(**) em milhares de sacas de 40kg (Exceto para Triticale que é em saca de 60kg)

(***) em milhares de toneladas.

(****) CBIOs

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

(ii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar norte-americano. A Administração estabeleceu uma política que define que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger das variações das taxas de câmbio, além do acompanhamento periódico da exposição líquida em moeda estrangeira das suas operações. No quadro abaixo é demonstrada a exposição líquida da Companhia em milhares de dólares norte-americanos:

Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
	USD mil	USD mil	USD mil	USD mil
Bancos	4.172	2.335	116.981	83.335
Corretoras	32.806	30.645	32.806	30.645
Clientes	108.763	102.953	35.897	106.258
Fornecedores	(2.964)	(10.083)	(3.258)	(23.208)
Empréstimos e financiamentos	(80.965)	(47.010)	(80.965)	(47.010)
Exposição líquida a variação cambial	61.812	78.840	101.461	150.020

Notional das operações NDF e Swap		
	30/06/2025	31/12/2024
	USD mil	USD mil
Posição em Aberto		
NDF Compra	75.000	131.450
NDF Venda	757.500	438.298
Swap sobre empréstimos	73.660	33.000

No quadro abaixo demonstramos as posições da Companhia, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado de Swap e NDF, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	30/06/2025	31/12/2024	Moeda	30/06/2025	31/12/2024
Contratos a termo (NDF)	USD	832.500	569.748	R\$	252.084	(211.792)
Swap	USD	73.660	33.000	R\$	73.660	35.382
Total		906.160	602.748		325.744	(176.410)

Notas Explicativas**16. Gestão de risco--Continuação****(ii) Risco cambial--Continuação***Análise de sensibilidade do risco cambial*

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à variação cambial no encerramento do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2025	Cotação em 30/06/2025 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	22.768	5,457	6,82	5.692	8,19	11.384	4,09	(5.692)	2,73	(11.384)
Corretoras	179.024	5,457	6,82	44.756	8,19	89.512	4,09	(44.756)	2,73	(89.512)
Clientes mercado externo	593.530	5,457	6,82	148.383	8,19	296.765	4,09	(148.383)	2,73	(296.765)
Fornecedores	(16.172)	5,457	6,82	(4.043)	8,19	(8.086)	4,09	4.043	2,73	8.086
Empréstimos e financiamentos	(441.835)	5,457	6,82	(110.459)	8,19	(220.917)	4,09	110.459	2,73	220.917
	337.315			84.329		168.658		(84.329)		(168.658)

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

(iii) Riscos de taxa de juros

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de equivalentes de caixa, empréstimos e partes relacionadas com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. As taxas variáveis as quais a Companhia possui exposição principal são o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Geral de Preços do Consumidor Amplo).

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à taxa de juros para os indexadores mais relevantes no encerramento do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

(iii) Riscos de taxa de juros--Continuação*Análise de sensibilidade do risco de juros--Continuação**Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – CDI*

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2025	Indexador CDI	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	567.230	14,90%	18,63%	21.129	22,35%	42.259	11,18%	(21.129)	7,45%	(42.259)
Aplicações financeiras fundos	277.665	14,90%	18,63%	10.343	22,35%	20.686	11,18%	(10.343)	7,45%	(20.686)
Empréstimos e Financiamentos	(2.141.645)	14,90%	18,63%	(79.776)	22,35%	(159.553)	11,18%	79.776	7,45%	159.553
	(1.296.750)			(48.304)		(96.608)		48.304		96.608

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2025	Indexador CDI	Consolidado							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	932.765	14,90%	18,63%	34.746	22,35%	69.491	11,18%	(34.746)	7,45%	(69.491)
Aplicações financeiras – fundos	277.665	14,90%	18,63%	10.343	22,35%	20.686	11,18%	(10.343)	7,45%	(20.686)
Empréstimos e Financiamentos	(2.356.916)	14,90%	18,63%	(87.795)	22,35%	(175.590)	11,18%	87.795	7,45%	175.590
	(1.146.486)			(42.706)		(85.413)		42.706		85.413

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – IPCA

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2025	Indexador IPCA	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Compromissada IPCA	64.655	5,35%	6,69%	865	8,03%	1.730	4,01%	(865)	2,68%	(1.730)
Partes relacionadas	10.229	5,35%	6,69%	137	8,03%	274	4,01%	(137)	2,68%	(274)
Financiamentos	(9.274)	5,35%	6,69%	(124)	8,03%	(248)	4,01%	124	2,68%	248
	65.610			878		1.756		(878)		(1.756)

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Os clientes são classificados pela área de análise de crédito avaliando a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Desta forma, as perdas de crédito são calculadas levando em conta o fator de risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda, e, com isso gerando a provisão necessária para cobrir eventuais perdas, na opinião da Administração. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. O *aging* dos saldos a receber está demonstrado na Nota 5.

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia com base em sua política de gerenciamento de riscos. Com relação ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas, disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas de empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela abaixo são os saldos projetados considerando as condições contratuais de cada passivo financeiro pelo seu prazo de desembolso contratual.

Controladora						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Fornecedores	2.271.878	198.057	-	-	-	1
Empréstimos e financiamentos	698.565	2.574.957	428.804	227.290	678.502	222.659
Passivos de arrendamentos	4.989	4.539	3.046	1.592	162	3.994
Parcelamentos tributários	437	383	383	383	383	33
Outras obrigações	81.570	1.448	-	-	-	-
	3.057.439	2.779.384	432.233	229.265	679.047	226.687

Consolidado						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Fornecedores	2.273.833	198.056	-	-	-	1
Empréstimos e financiamentos	962.033	2.574.957	428.804	227.290	678.502	222.659
Passivos de arrendamentos	6.959	6.341	3.450	1.592	162	3.994
Parcelamentos tributários	437	383	383	383	383	33
Outras obrigações	85.251	4.406	1.478	-	-	-
	3.328.513	2.784.143	434.115	229.265	679.047	226.687

Notas Explicativas

16. Gestão de risco--Continuação

c) Gestão de capital

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente período.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital.

Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	3.800.874	1.892.021	4.064.341	2.066.879
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	117.468	332.130	117.468	332.130
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	(528.823)	(402.092)	(528.823)	(402.092)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.065.757)	(1.184.252)	(1.686.809)	(1.696.858)
Aplicações financeiras	(70.372)	(67.337)	(159.980)	(75.404)
Dívida líquida (A)	2.253.390	570.470	1.806.197	224.655
Patrimônio líquido	4.484.862	4.037.714	4.494.294	4.045.718
Soma do patrimônio líquido e caixa líquido (B)	6.738.252	4.608.184	6.300.491	4.270.373
Índice de alavancagem financeira – (A/B)	33%	12%	29%	5%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante (a)	4.330.635	3.465.389	4.712.806	3.666.344
Passivo não circulante (b)	2.371.622	1.156.187	2.377.308	1.177.361
Patrimônio líquido (c)	4.484.862	4.037.714	4.494.294	4.045.718
Total (d)	11.187.119	8.659.290	11.584.408	8.889.423
Capital de terceiros (a+b)/d)	59,91%	53,37%	61,20%	54,49%
Capital próprio (c/d)	40,09%	46,63%	38,80%	45,51%

Notas Explicativas

17. Receita

A Companhia gera receita principalmente pela venda de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes defensivos), venda de *commodities* (trigo, milho, soja e outros), bem como pela venda de biodiesel e produtos relacionados à extração do óleo degomado da soja (farelo de soja e outros). No consolidado, ainda são geradas receitas de intermediação financeira, oriundas da instituição financeira do Grupo.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita bruta	3.605.525	7.073.429	2.856.068	5.454.860
Venda mercado interno	1.983.684	4.153.661	1.530.357	3.118.374
Venda mercado externo	1.616.101	2.909.372	1.320.223	2.327.449
Serviços	5.740	10.396	5.488	9.037
Deduções	(45.440)	(100.031)	(40.314)	(75.023)
Devoluções	(24.149)	(58.240)	(26.817)	(47.071)
Impostos sobre vendas	(161.069)	(303.983)	(133.227)	(251.091)
Crédito presumido de impostos	139.778	262.192	119.730	223.139
Receita operacional líquida	3.560.085	6.973.398	2.815.754	5.379.837

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita bruta	3.606.823	7.160.621	2.827.281	5.535.342
Venda mercado interno	1.977.875	4.145.413	1.526.964	3.114.015
Venda mercado externo	1.604.076	2.971.072	1.284.126	2.393.820
Serviços	9.271	15.668	7.594	11.912
Receitas da intermediação financeira	15.601	28.468	8.597	15.595
Deduções	(43.946)	(98.636)	(30.812)	(59.651)
Devoluções	(22.457)	(56.548)	(17.196)	(31.536)
Impostos sobre vendas	(161.267)	(304.280)	(133.346)	(251.254)
Crédito presumido de impostos	139.778	262.192	119.730	223.139
Receita operacional líquida	3.562.877	7.061.985	2.796.469	5.475.691

Notas Explicativas**18. Custos e despesas por função e natureza**

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<u>Por função</u>	(3.241.703)	(6.589.215)	(2.387.494)	(4.857.553)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.831.823)	(5.811.857)	(2.081.111)	(4.258.165)
Despesas de vendas	(380.665)	(726.883)	(277.153)	(555.074)
Despesas administrativas	(21.522)	(39.330)	(15.531)	(30.693)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(7.693)	(11.145)	(13.699)	(13.621)
<u>Por natureza</u>	(3.241.703)	(6.589.215)	(2.387.494)	(4.857.553)
Custos das mercadorias vendidas	(1.624.153)	(3.067.942)	(1.064.075)	(2.046.337)
Custos das matérias-primas	(1.288.612)	(2.650.196)	(1.282.829)	(2.502.886)
Ajuste ao valor justo	147.766	23.617	317.126	388.046
Pessoal	(76.982)	(160.878)	(62.625)	(142.900)
Frete/armazenagem/despachos	(313.312)	(559.172)	(214.034)	(402.946)
Serviços de terceiros	(15.804)	(26.469)	(8.580)	(18.952)
Despesas de depreciação e amortização	(27.051)	(52.769)	(21.417)	(41.851)
Amortização de direito de uso	(1.672)	(3.236)	(615)	(2.012)
Combustíveis e lubrificantes	(7.306)	(15.436)	(7.610)	(14.322)
Água/luz/telefone/gás	(8.941)	(14.059)	(8.298)	(15.047)
Despesas com royalties	(533)	(5.315)	(408)	(3.593)
Manutenção e reparos de veículos	(4.939)	(9.847)	(5.040)	(9.229)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(4.464)	(8.510)	(3.983)	(7.635)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(7.693)	(11.145)	(13.699)	(13.621)
Outras receitas/despesas	(8.007)	(27.858)	(11.407)	(24.268)

Notas Explicativas**18. Custos e despesas por função e natureza--Continuação****Consolidado**

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<u>Por função</u>	(3.262.152)	(6.629.594)	(2.414.056)	(4.915.644)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.839.181)	(5.826.956)	(2.080.269)	(4.258.710)
Despesas de vendas	(383.034)	(735.129)	(298.720)	(601.738)
Despesas administrativas	(31.304)	(54.513)	(21.974)	(40.931)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(8.633)	(12.996)	(13.093)	(14.265)
<u>Por natureza</u>	(3.262.152)	(6.629.594)	(2.414.056)	(4.915.644)
Custos das mercadorias vendidas	(1.581.936)	(3.027.357)	(1.060.681)	(2.041.977)
Custos das matérias-primas	(1.329.796)	(2.691.380)	(1.282.829)	(2.502.886)
Ajuste ao valor justo	147.766	23.617	317.126	388.046
Pessoal	(79.084)	(164.826)	(63.845)	(144.999)
Frete/armazenagem/despachos	(313.320)	(559.199)	(214.042)	(402.956)
Serviços de terceiros	(23.661)	(38.322)	(12.529)	(24.411)
Despesas de depreciação e amortização	(27.264)	(53.184)	(21.064)	(42.253)
Amortização de direito de uso	(1.972)	(3.836)	(958)	(2.532)
Combustíveis e lubrificantes	(7.492)	(15.848)	(8.046)	(14.907)
Água/luz/telefone/gás	(8.976)	(14.097)	(8.300)	(15.052)
Despesas com royalties	(533)	(5.315)	(408)	(3.593)
Manutenção e reparos de veículos	(4.952)	(9.867)	(5.047)	(9.239)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(4.471)	(8.519)	(3.991)	(7.643)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(8.633)	(12.996)	(13.092)	(14.265)
Despesas da intermediação financeira	(8.392)	(14.502)	(2.552)	(4.905)
Outras receitas/despesas	(9.436)	(33.963)	(33.798)	(72.072)

Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	332	5.986	(3.869)	4.564
<u>Por função</u>				
Ativo Ambiental (CBIO)	-	-	3.604	9.958
Bonificações recebidas	819	921	71	348
Indenizações de seguros e valores recuperados	(728)	4.425	20	1.525
Venda de bens do Ativo Imobilizado	(38)	80	449	661
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	279	560	(8.013)	(7.928)

Notas Explicativas

18. Custos e despesas por função e natureza--Continuação

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	149	5.650	(3.731)	4.539
Por função				
Ativo Ambiental (CBIO)	-	-	3.604	9.958
Bonificações recebidas	819	921	71	348
Indenizações de seguros e valores recuperados	(728)	4.425	20	1.525
Venda de bens do Ativo Imobilizado	(38)	80	449	661
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	96	224	(7.875)	(7.953)

19. Resultado financeiro

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Variação cambial ativa	49.121	85.840	97.365	114.665
Variação monetária ativa	-	-	2.482	36.449
Juros e descontos obtidos	38.981	79.931	34.564	63.495
Liquidação de SWAP - <i>Hedge</i>	4.086	9.554	-	-
Liquidação de NDF - <i>Hedge</i>	61.636	90.391	42.828	72.491
Liquidação de Derivativos <i>Commodities</i> - <i>Hedge</i>	60.357	95.525	6.360	18.477
Reversão (ajuste) valor justo de SWAP - <i>Hedge</i>	(9.534)	(32.364)	15.244	15.530
Ajuste (reversão) valor justo de NDF - <i>Hedge</i>	211.328	241.648	(38.842)	(67.994)
Valor justo de Derivativos <i>Commodities</i> - <i>Hedge</i>	15.391	29.620	-	-
Valor justo Opções - Ganho	2.531	2.531	-	-
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.974)	(1.534)	(3.684)	(6.771)
Receitas financeiras	431.923	601.142	156.317	246.342
Variação cambial passiva	(62.611)	(125.897)	(62.934)	(68.037)
Variação monetária passiva	(1)	(4)	(4.496)	(39.000)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.799)	(154.193)	(35.958)	(68.821)
Juros, tarifas e descontos	(4.218)	(14.754)	(6.415)	(10.925)
Despesas bancárias no exterior	(1.597)	(2.615)	(9.191)	(21.713)
Liquidação de SWAP - <i>Hedge</i>	(8.740)	(8.740)	-	(238)
Liquidação de NDF - <i>Hedge</i>	(22.344)	(151.084)	(42.918)	(54.446)
Liquidação de Derivativos <i>Commodities</i> - <i>Hedge</i>	(61.515)	(86.964)	(13.915)	(14.296)
Valor Justo de SWAP - <i>Hedge</i>	(18.220)	(18.394)	-	(1.147)
Reversão (ajuste) Valor Justo de NDF - <i>Hedge</i>	5.738	222.228	(142.756)	(139.533)
Valor Justo de Derivativos <i>Commodities</i> - <i>Hedge</i>	(12.113)	(483)	-	-
Despesas financeiras	(283.420)	(340.900)	(318.583)	(418.156)
Resultado financeiro	148.503	260.242	(162.266)	(171.814)

Notas Explicativas

19. Resultado financeiro--Continuação

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Variação cambial ativa	49.185	85.919	97.370	114.678
Variação monetária ativa	-	-	2.482	36.449
Juros e descontos obtidos	41.165	84.529	35.331	65.040
Liquidação de <i>SWAP - Hedge</i>	4.086	9.554	-	-
Liquidação de NDF - <i>Hedge</i>	61.636	90.391	42.828	72.491
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	60.357	95.525	6.360	18.477
Reversão (ajuste) Valor Justo de <i>SWAP - Hedge</i>	(9.534)	(32.364)	15.244	15.530
Ajuste (reversão) Valor Justo de NDF - <i>Hedge</i>	211.328	241.648	(38.842)	(67.994)
Valor Justo de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	15.391	29.620	-	-
Valor Justo Opções - <i>Hedge</i>	2.531	2.531	-	-
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.974)	(1.534)	(3.684)	(6.771)
Receitas financeiras	434.171	605.819	157.089	247.900
Variação cambial passiva	(62.632)	(125.958)	(62.958)	(68.072)
Variação monetária passiva	(1)	(4)	(4.496)	(39.000)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.800)	(154.194)	(35.945)	(68.808)
Juros, tarifas e descontos	(4.716)	(17.795)	(7.015)	(11.818)
Despesas bancárias no exterior	(1.597)	(2.615)	(9.191)	(21.713)
Liquidação de <i>SWAP - Hedge</i>	(8.740)	(8.740)	-	(238)
Liquidação de NDF - <i>Hedge</i>	(22.344)	(151.084)	(42.918)	(54.444)
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	(61.515)	(86.964)	(13.915)	(14.296)
Valor Justo de <i>SWAP - Hedge</i>	(18.220)	(18.394)	-	(1.147)
Reversão (ajuste) Valor Justo de NDF - <i>Hedge</i>	5.738	222.228	(142.756)	(139.533)
Valor Justo de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	(12.113)	(483)	-	-
Despesas financeiras	(283.940)	(344.003)	(319.194)	(419.069)
Resultado financeiro	150.231	261.816	(162.105)	(171.169)

20. Parcelamentos tributários

O saldo de parcelamentos tributários é oriundo, basicamente, de saldos em aberto de ICMS e PIS/COFINS, parcelados perante as autoridades fiscais. Os saldos em aberto serão amortizados, respectivamente, em 3 e 55 parcelas mensais.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Parcelamento ICMS	245	709
Parcelamento PIS/COFINS	1.757	1.948
Total	2.002	2.657
Circulante	628	1.092
Não circulante	1.374	1.565

Notas Explicativas**21. Imposto de renda e contribuição social**

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	(4.767)	(5.219)	(5.759)	(8.994)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição/reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(115.994)	(171.005)	(64.402)	(80.652)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(120.761)	(176.224)	(70.161)	(89.646)

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(4.789)	(5.881)	(6.420)	(10.572)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição/reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(115.512)	(170.523)	(64.445)	(80.695)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(120.301)	(176.404)	(70.865)	(91.267)

Notas Explicativas

21.Imposto de renda e contribuição social--continuação

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	452.316	700.112	216.439	393.348
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(153.787)	(238.038)	(73.589)	(133.738)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção para investimentos	29.868	56.446	24.935	46.159
Distribuição de dividendos pagos da conta de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	(9.949)
Stock Options	(457)	(764)	(3.846)	(4.139)
Ativo Ambiental (CBIO)	786	2.034	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.098)	16.898	(15.533)	13.031
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU) e Transfer Pricing	5.228	(16.320)	(12.233)	(12.233)
Outros	2.699	3.520	10.105	11.223
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(120.761)	(176.224)	(70.161)	(89.646)
Alíquota efetiva	(26,70%)	(25,17%)	(32,42%)	(22,79%)

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	451.148	699.670	216.509	393.349
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(153.390)	(237.888)	(73.613)	(133.739)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção para investimentos	29.868	56.446	24.935	46.159
Distribuição de dividendos pagos da conta de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	(9.949)
Stock Options	(457)	(764)	(3.846)	(4.139)
Ativo Ambiental (CBIO)	786	2.034	-	-
Outros	2.699	3.520	10.105	11.223
Efeito de Controladas tributadas pelo Lucro Presumido	193	248	(28.446)	(822)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(120.301)	(176.404)	(70.865)	(91.267)
Alíquota efetiva	(26,67%)	(25,21%)	(32,73%)	(23,20%)

Notas Explicativas**21.Imposto de renda e contribuição social--continuação**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 referem-se a:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para litígios	1.524	2.266
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	15.298	11.509
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(86.346)	64.882
Ajuste valor justo de estoques	(69.785)	(61.755)
Diferença de taxas de depreciação	(53.097)	(44.251)
Ativo imobilizado - custo atribuído	(198)	(360)
Outras diferenças temporárias	(1.793)	419
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	206.738	181.924
Provisão para participação nos resultados	-	11.934
Arrendamento CPC 06	12	470
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU)	(16.320)	-
Impostos diferidos, líquidos	(3.967)	167.038

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

A realização do ativo diferido sobre diferenças temporárias ocorre conforme as diferenças temporárias são realizadas de acordo com a natureza de cada saldo. A maior diferença temporária registrada refere-se ao ajuste a valor justo de *commodities*, o qual se realiza no ativo à medida que o estoque é transformado e vendido, e no passivo conforme a fixação de preço ocorre.

Em 30 de junho de 2025, revisamos a expectativa de realização do ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos anos. O valor remanescente de R\$ 206.738, registrado como imposto diferido em 30 de junho de 2025, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, conforme as projeções da Companhia, nos seguintes períodos:

Até um ano	96.346
Entre um e cinco anos	110.392
Total	206.738

Notas Explicativas

22. Provisão para litígios

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, possui provisão para litígios em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificada no passivo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Provisões trabalhistas	4.195	6.480
Provisões cíveis	127	25
Provisões ambientais	159	159
Total	4.481	6.664

A movimentação da provisão para litígios e dos depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.550
Reversões realizadas durante o exercício	(8.328)
Provisões constituídas durante o exercício	3.442
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.664
Reversões realizadas durante o período	(2.285)
Provisões constituídas durante o período	102
Saldo em 30 de junho de 2025	4.481

	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de dezembro de 2023	116
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	52
Saldo em 31 de dezembro de 2024	168
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	(33)
Saldo em 30 de junho de 2025	135

Adicionalmente, a Companhia foi informada pelos seus advogados da existência de processos com probabilidade de perda possível em 30 de junho de 2025, avaliados no montante de R\$ 7.609 de natureza trabalhista (R\$ 5.545 em 31 de dezembro de 2024) e no montante de R\$ 21.321 de natureza tributária (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

23. Partes relacionadas

Alienação de investimento

Em novembro de 2014, a Companhia alienou a totalidade da sua participação de 25% das ações da 4 Ventos Agroindustrial S.A. para a sua controladora Sinuelo Participações Ltda., pelo montante de R\$ 40.000. A transação foi realizada em condições acordadas entre as partes. As parcelas serão liquidadas em 10 anos, com atualização anual do IPCA. Os saldos em aberto no encerramento dos períodos de reporte estão apresentados pelo valor atualizado e classificados de acordo com o prazo de vencimento.

O saldo a receber em 30 de junho de 2025 referente a esta operação é de R\$ 10.229 (R\$ 9.909 em 31 de dezembro de 2024). O efeito da atualização do IPCA de seis meses no resultado é de R\$ 320 (R\$ 376 em 30 de junho de 2024). Saldos ativos estão classificados na rubrica de contas a receber com partes relacionadas no balanço patrimonial.

Reembolso de despesas

São operações usuais que ocorrem entre as Companhias resultantes principalmente do uso de espaços, ferramentas ou serviços de maneira compartilhada entre as empresas do grupo. Tais valores são formalizados através da emissão de uma Nota de Débito. Os valores transitam no resultado da Companhia conforme a sua natureza, e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar da Companhia.

Operações da atividade principal

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas, referentes a atividade principal, são realizadas dentro de condições acordadas, seguindo as condições de pagamento e as métricas de prazos usuais da Companhia. Os valores negociados seguem as tabelas de preços praticadas pela Companhia ou o valor de mercado, conforme o caso.

As operações relacionadas a atividade principal estão segmentadas da seguinte forma:

- Operações de vendas de insumos e compra de grãos: realizadas com as partes relacionadas João Osório Dumoncel e Luiz Osório Dumoncel - Parceria Agrícola Dumoncel (acionistas) e com demais administradores que são diretores da Companhia. Os valores transitam no resultado da Companhia como receita e custo e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar, respectivamente.
- Exportação de Commodities: Realizadas com a 3T *International* S.A.. Os valores transitam no resultado da Companhia como receita e os direitos resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber da Companhia.
- Prestação de serviços financeiros: Realizados entre as empresas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda.. Os valores transitam no resultado da Companhia e os direitos e obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a receber e contas a pagar.
- Prestação de Serviços de transporte aéreo: Realizados com a Mates Locações Aéreas Ltda. Os valores transitam no resultado da Companhia e as obrigações resultantes dessas transações estão registrados no contas a pagar da Companhia.

Notas Explicativas

23. Partes relacionadas--Continuação

Operações da atividade principal--Continuação

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Parceria Agrícola Dumoncel	43.341	3.378	66.005	3.587	43.341	3.378	66.005	3.587
Demais Administradores	173	1.231	603	360	173	1.231	603	360
3T <i>International</i> S.A.	613.928	-	612.262	-	-	-	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	6.487	-	2.426	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Investimento	6.539	64	2.483	75	-	64	-	-
Sinuelo Partic. Ltda.	10.229	-	9.909	-	10.229	-	9.909	-
Total	674.210	4.673	691.262	4.022	60.230	4.673	78.943	3.947

	Controladora				Consolidada			
	30/06/2025		30/06/2024		30/06/2025		30/06/2024	
	Vendas	Compras	Vendas	Compras	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Parceria Agrícola Dumoncel	50.169	29.243	3.423	28.754	50.169	29.243	3.423	28.754
Demais Administradores	1.014	3.489	1.156	2.158	1.014	3.489	1.156	2.158
3T <i>International</i> S.A.	2.916.878	-	2.273.995	-	-	-	-	-
Mates Locações Aéreas	-	-	-	1.202	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Investimento	4.123	-	2.181	-	-	-	-	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	-	-	-	-	4.123	-	2.179	-
Total	2.972.184	32.732	2.280.755	32.114	55.306	32.732	6.758	30.912

Honorários da Administração

Em 30 de junho de 2025, foram registrados R\$ 13.034 de remuneração e encargos aos administradores (R\$ 8.972 em 30 de junho de 2024), além de despesa de R\$ 1.902 referentes a opções outorgadas aos administradores da Companhia (R\$ 3.027 em 30 de junho de 2024).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme nota explicativa 26. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025 foi aprovar o novo plano de opção de compra de ações da Companhia limitado a 2% (dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data da convocação da Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2025 foi definida a remuneração global anual, para o exercício de 2025, dos membros da Administração da Companhia (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), estabelecendo o valor máximo de R\$ 21.537 (R\$ 18.983 em 2024).

Notas Explicativas

24. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2025 é de R\$ 1.568.275 (R\$ 1.565.587 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 499.497.647 ações ordinárias (498.297.647 ações em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal. Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações. A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada.

	R\$ mil	Quant. de ações (mil)
31 de dezembro de 2023	1.565.587	498.298
31 de dezembro de 2024	1.565.587	498.298
RCA 09/06 – Aumento de capital	2.688	1.200
30 de junho de 2025	1.568.275	499.498

Em conexão com seu processo de IPO realizado em 2021 e nova oferta pública de distribuição primária de ações nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1), a Companhia incorreu em custos de transação com a emissão de ações líquido de efeitos tributários no montante acumulado de R\$ (46.925) que foram deduzidos do Capital Social.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos, totalizando R\$ 583 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.058 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de junho de 2025, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou (R\$ 998) e 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 9.958.

Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de ações da Companhia, conforme Nota 27. O saldo da reserva de capital é de R\$ 42.592 no período findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 40.594 em 31 de dezembro de 2024).

Transação de capital com controladas (reflexa)

Transação de capital com sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo de R\$ 2.041 na controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. Durante o exercício de 2024 ocorreu ajuste no Patrimônio Líquido da Controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, resultando em ajuste reflexo de participação no investimento realizado pela Controladora na Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. no montante total de R\$ 928. O montante total reflexo dessas operações em 30 de junho de 2025 é de R\$ (2.565) (R\$ (2.969) em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

24. Patrimônio líquido--Continuação

Ações em tesouraria

Em 12 de abril de 2023, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Poderão ser adquiridas 2.000.000 ações, cujo prazo máximo para aquisição das ações era de até 18 meses, iniciando-se em 13 de abril de 2023 e encerrando-se em 13 de outubro de 2024.

Em 16 de dezembro de 2024, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. O programa prevê a aquisição de até 2.000.000 ações, iniciando-se em 17 de dezembro de 2024 até o dia 17 de junho de 2025, tendo um prazo de até 18 meses para a recompra. Até 30 de junho de 2025 foram adquiridas 337.200 ações referentes ao programa aprovado. Todas as ações foram adquiridas até a data do dia 12 de março de 2025, a um preço médio de R\$ 12,80.

A seguir demonstramos a composição das ações em tesouraria em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	R\$ mil	Quant. de ações (mil)
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(1.474)	(135)
RCA 12/04 – Aquisição	(19.991)	(1.865)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	20.299	1.890
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.166)	(110)
RCA 16/12 – Aquisição	(3.152)	(227)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	1.153	90
Saldo em 30 de junho de 2025	(3.165)	(247)

Reserva de lucros

Reserva para incentivos fiscais - Crédito presumido de ICMS

Refere-se ao incentivo fiscal do crédito presumido de ICMS decorrente do Decreto 37.699/97, conforme descrito na Nota 26. Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado em Mandado de Segurança, no qual, entende a Companhia, foi reconhecido tratamento diferenciado em relação aos demais benefícios fiscais dos quais frui. A decisão está baseada no fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS seria uma violação do pacto federativo (art. 150, VI, a, da CF), ou seja, houve o reconhecimento do direito à não tributação definitiva desses incentivos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reverteu tal reserva amparada na sua decisão judicial que garante a não tributação definitiva dos incentivos, e dessa forma ser dispensada a obrigação de constituição de reserva para esse fim.

Notas Explicativas

24. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituída Reserva Legal de R\$ 27.443 com base no lucro líquido resultante após a constituição das Reservas para incentivos fiscais.

Reserva de investimento

A reserva de investimento tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Esta reserva obedece aos limites estabelecidos no Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituída Reserva de Investimento de R\$ 426.477 com base no lucro líquido resultante após a constituição das reservas de incentivos fiscais, reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório e dividendos adicionais propostos.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 5% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor destinado como dividendo mínimo obrigatório foi de R\$ 26.071. Adicionalmente, a Companhia propôs a destinação como dividendo adicional proposto o valor de R\$ 68.875, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

A composição dos cálculos dos dividendos, bem como da destinação do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é apresentada abaixo:

		31/12/2024
Lucro líquido do Exercício		758.623
Ajuste de avaliação patrimonial		947
Lucro a destinar		759.570
Constituição Reserva de Subvenção		210.704
Lucro livre antes da Reserva Legal		548.866
Reserva Legal	5%	27.443
Lucro Livre		521.423
Dividendos Obrigatórios	5%	26.071
Dividendo Adicional Proposto	13,2%	68.875
Dividendo total		94.946
Saldo da Reserva de Investimento		426.477

Notas Explicativas

25. Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

Controladora

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	331.555	523.888	146.278	303.702
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	498.587.757	498.443.503	498.297.647	498.297.647
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.124.834	501.135.601	500.686.870	501.194.770
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,66499	1,05105	0,29356	0,60948
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,66162	1,04540	0,29215	0,60596

Consolidado

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	330.847	523.266	145.644	302.082
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	498.587.757	498.443.503	498.297.647	498.297.647
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.124.834	501.135.601	500.686.870	501.194.770
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,66357	1,04980	0,29228	0,60623
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,66021	1,04416	0,29089	0,60272

Notas Explicativas

26. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a:

Incentivo fiscal estadual - Crédito presumido de ICMS

A Companhia apura crédito presumido de ICMS sobre as operações de venda, no Estado do Rio Grande do Sul conforme decreto 37.699/97 calculado com base em 66,67% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel. Crédito outorgado no estado do Mato Grosso, conforme decreto 2.212/2024 e regulamentada pelo Condeprodemat resolução 041/2019 calculado com base em 75% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, 70% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de subprodutos da fabricação do biodiesel, 41,67% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de óleo degomado de soja e 50% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de farelo e casca de soja.

Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Para utilização do crédito outorgado do Mato grosso a Companhia contribui em 6% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado.

Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo.

Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS

A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado através da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a sua natureza, os créditos presumidos de PIS e COFINS possuem a natureza de subvenção para custeio.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado dos períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2025 e 2024.

Incentivos	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	166.017	135.763
Total incentivos fiscais estaduais	166.017	135.763
Efeito da exclusão no IRPJ/CSLL - 34% (Nota explicativa 20)	56.446	46.159
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	101.702	90.772
Total incentivos fiscais federais	101.702	90.772
Total	267.719	226.535

Notas Explicativas

27. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

A Companhia aprovou quatro programas de opção de compra de ações entre 2021 e 2025, divididos em diferentes outorgas. Cada programa possui regras específicas de carência (*vesting*), prazos de exercício e valores de exercício e justo médio. Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía 260.000 ações ainda disponíveis para outorga.

A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos.

Quando da outorga do primeiro programa, a Companhia não possuía histórico de preços de mercado para as suas ações ordinárias porque as ações da Companhia não eram negociadas publicamente. Desta forma, com o auxílio de assessores em avaliação, estabeleceu-se o valor justo das ações ordinárias subjacentes com base na avaliação econômico-financeira da Companhia seguindo a abordagem da renda (*income approach*, método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD)).

A abordagem de renda envolve a aplicação de uma taxa de desconto adequada, ajustada para refletir os riscos dos fluxos de caixa projetados, com base na estrutura de capital e nas receitas e nos custos previstos. Utilizamos os dados observáveis para um grupo de empresas comparáveis para auxiliar no desenvolvimento de nossa premissa de volatilidade.

Quando da outorga dos programas seguintes foram utilizadas premissas para o cálculo do valor justo da opção da ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno.

Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga.

A despesa com plano de opções reconhecida no resultado no exercício findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 1.902 (R\$ 3.027 em 30 de junho de 2024). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 totaliza R\$ 42.592 (R\$ 40.594 em 31 de dezembro de 2024). Os efeitos no patrimônio líquido referente ao exercício dessas opções de ações estão detalhados na Nota Explicativa 24.

Notas Explicativas

27. Pagamento baseado em ações--Continuação

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 30 de junho de 2025:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa 1ª outorga	4º Programa 2ª outorga
Número total de opções do plano	-	-	-	1.510.000	1.510.000
Número de opções outorgadas	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000	550.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	(60.000)	-
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023	25/07/2024
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	4,39	5,97	4,51	5,40	3,91
Rendimento de dividendos (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%	1,09%
Volatilidade esperada média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%	30,38%
Taxa de retorno livre de risco média (%)					
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%	11,19%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%	11,87%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%	12,08%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%	12,20%
5º Vencimento	7,71%	-	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)					
1º Vencimento	1	2	1	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4	4
5º Vencimento	5	-	-	-	-
Preço de exercício das opções (R\$)	1,75	7,52	8,87	9,08	9,08
Média ponderada do preço das ações (R\$)	6,13	11,11	11	12,14	10,76

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 01/03/2025	9%	250
A partir de – 01/03/2026	83%	2.400
A partir de – 01/03/2027	6%	170
A partir de – 01/03/2028	2%	60

Entre março de 2022 e setembro de 2024, a Companhia realizou o exercício de opções de compra de ações ordinárias sem valor nominal por administradores e empregados participantes dos Programas do Plano de Opção de Compra de Ações. Até 30 de junho de 2025 foram exercidas ações referentes ao vencimento 2025. As movimentações das ações outorgadas nos programas, estão apresentadas como segue:

Plano	Ano da Outorga	Quantidade de Ações			
		Saldo em 31/12/2024	Outorgadas	Exercidas	Saldo em 30/06/2025
Primeiro Plano	2021	2.400	-	(1.200)	-
Segundo Plano	2022	630	-	-	-
Terceiro Plano	2022	80	-	(40)	-
Quarto Plano	2023	1.120	-	(50)	(60)
		4.230	-	(1.290)	(60)
					2.880

Notas Explicativas

27. Pagamento baseado em ações--Continuação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em circulação em 1º de janeiro	R\$ 4,68	4.230	R\$ 3,20	5.570
Outorgadas durante o exercício	-	-	R\$ 9,08	550
Exercidas durante o exercício	R\$ 2,71	(1.290)	R\$ 4,32	(1.890)
Canceladas durante o exercício	R\$ 9,08	(60)	-	-
Em circulação	R\$ 5,68	2.880	R\$ 4,68	4.230
Exercíveis	R\$ 9,08	250	-	-

As opções em circulação em 30 de junho de 2025 e 2024 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 1,75 a R\$ 9,08.

28. Informações por segmento

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento até o lucro bruto, pois a Administração utiliza essa mesma informação na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias, bem como é a informação recebida e utilizada pelo principal tomador de decisões operacionais. Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma conjunta para todos os segmentos e não são avaliados separadamente por segmentos pela Administração da Companhia.

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno desses segmentos:

- (i) Insumos agrícolas: compreendem o comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja, milho e trigo. O resultado desse segmento é determinado pela receita de venda auferida pela venda desses produtos, mensurada até o momento em que a Companhia transfere para o cliente o controle dos produtos vendidos.
- (ii) Grãos de soja, milho e trigo: compreendem as operações decorrente do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como, dos grãos originados nas operações de "CPR". O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas *commodities*, bem como dos ativos não monetários relacionados.
- (iii) Indústria: compreende as operações decorrentes da industrialização de soja, com a produção de farelo e biodiesel.

Notas Explicativas

28. Informações por segmento--Continuação

A Companhia define seus segmentos em insumos, grãos e indústria e estão assim compostos:

Controladora				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado Operacional				
Insumos	391.082	1.017.623	236.550	837.810
Grãos	1.267.524	2.279.984	923.747	1.445.190
Indústria	1.901.479	3.675.791	1.655.457	3.096.837
Receita operacional líquida	3.560.085	6.973.398	2.815.754	5.379.837
Insumos	(319.733)	(832.824)	(200.135)	(684.534)
Grãos	(1.157.696)	(2.072.634)	(848.827)	(1.343.977)
Indústria	(1.502.160)	(2.930.016)	(1.349.275)	(2.617.700)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.979.589)	(5.835.474)	(2.398.237)	(4.646.211)
Insumos	71.349	184.799	36.415	153.276
Grãos	109.828	207.350	74.920	101.213
Indústria	399.319	745.775	306.182	479.137
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	580.496	1.137.924	417.517	733.626
Ajuste a valor justo	147.766	23.617	317.126	388.046
Lucro bruto	728.262	1.161.541	734.643	1.121.672
Consolidado				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado Operacional				
Insumos	391.082	1.017.623	236.550	837.810
Grãos	1.251.393	2.298.484	897.451	1.456.801
Indústria	1.920.402	3.745.878	1.662.468	3.181.080
Receita operacional líquida	3.562.877	7.061.985	2.796.469	5.475.691
Insumos	(319.733)	(832.824)	(200.135)	(684.534)
Grãos	(1.162.888)	(2.085.509)	(847.984)	(1.344.522)
Indústria	(1.504.326)	(2.932.240)	(1.349.276)	(2.617.700)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.986.947)	(5.850.573)	(2.397.395)	(4.646.756)
Insumos	71.349	184.799	36.415	153.276
Grãos	88.505	212.975	49.467	112.279
Indústria	416.076	813.638	313.192	563.380
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	575.930	1.211.412	399.074	828.935
Ajuste a valor justo	147.766	23.617	317.126	388.046
Lucro bruto	723.696	1.235.029	716.200	1.216.981

Notas Explicativas

28. Informações por segmento--Continuação

Receita por cliente

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Controladora e Consolidado		
30/06/2025		
Cliente	Produto	% s/ Receita líquida
Cliente 1	Biodiesel	18,67%
Cliente 2	Biodiesel	11,62%
Cliente 3	Soja	2,82%
Cliente 4	Biodiesel	2,37%
Cliente 5	Biodiesel	2,32%
Cliente 6	Biodiesel	2,15%

Controladora e Consolidado		
30/06/2024		
Cliente	Produto	% s/ Receita líquida
Cliente 1	Biodiesel	14,56%
Cliente 2	Biodiesel	12,47%
Cliente 3	Biodiesel	3,05%
Cliente 4	Biodiesel	3,04%
Cliente 5	Biodiesel	2,62%
Cliente 6	Biodiesel	2,24%

Localização geográfica

As informações abaixo sobre a receita de exportação, consideraram a localidade do cliente.

Continente	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
África	-	-	71.440	37.094
América do Sul	2.907.680	2.273.219	10.941	31.086
América do Norte	-	-	-	41.989
Ásia	-	-	2.691.879	2.069.752
Europa	-	54.230	206.009	213.899
Total	2.907.680	2.327.449	2.980.269	2.393.820

Notas Explicativas

29. Créditos de Carbono

A Três Tentos Agroindustrial S.A é uma empresa produtora de biocombustíveis no Brasil, especializada na fabricação de biodiesel a partir da soja. O biodiesel produzido pela empresa representa uma alternativa mais sustentável em relação aos combustíveis fósseis, uma vez que sua queima resulta em emissões significativamente menores de dióxido de carbono (CO₂), contribuindo assim para a mitigação dos impactos ambientais relacionados ao efeito estufa.

Em razão de seus benefícios ambientais, o biodiesel é elegível para a certificação de créditos de carbono — instrumento de incentivo à redução de emissões. Nesse contexto, a Três Tentos S.A participa do programa RenovaBio, uma política nacional voltada à expansão da produção de biocombustíveis no Brasil com base na previsibilidade, sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

O Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), instituído pela Lei nº 13.576/2017, está certificada para emissão de Créditos de Carbono, em conformidade com a Resolução ANP nº 758/2018 e regulamentações do Ministério de Minas e Energia (MME). Uma unidade de CBIO representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) evitada.

Os créditos de carbono são destinados à venda e foram classificados pela Companhia como estoques, inicialmente reconhecidos ao custo de geração e posteriormente ajustados ao valor justo, conforme diretrizes estabelecidas na OCPC 10 – Créditos de Carbono. Esses créditos são negociados no mercado voluntário, por meio da plataforma da B3 – Brasil Bolsa Balcão. A movimentação dos créditos de carbono no período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2024	14.438	1.065
Créditos emitidos	146.096	9.693
Créditos vendidos	(115.967)	(8.036)
Ajuste a valor justo	-	(75)
Saldo em 30/06/2025	44.567	2.647

30. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

Em 25 de novembro de 2024 a Companhia efetuou nova operação de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) que gerou o reconhecimento de um passivo de empréstimo para a Companhia, cujo montante foi depositado diretamente para fornecedor da Companhia para pagamento de compras já realizadas, sem efeito no caixa da Companhia. Essa operação gerou o registro da baixa dos títulos em aberto com o fornecedor. Essa operação foi realizada no valor de R\$ 52.159 com vencimento para novembro de 2025.

Em 11 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou operação de nota comercial que gerou o reconhecimento de um passivo de empréstimo para a Companhia, cujo montante foi depositado diretamente para fornecedor da Companhia para pagamento de compras já realizadas, sem efeito no caixa da Companhia. O total dessas operações foram realizada no valor de R\$ 40.007 com vencimento para junho de 2025.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

Não houve novas projeções durante a divulgação das demonstrações financeiras e do release de resultados do 2T25 datadas em 14/08/2025 e no referido formulário de referência versão 5 de mesma data, divulgando-se apenas o resultado do segundo trimestre de 2025. As tabelas estão devidamente apresentadas no item b a seguir.

b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

“ABERTURA DE LOJAS”:

A seguir, disponibilizamos a projeção da evolução do número de lojas, área de cobertura e capacidade estática conforme a versão 3 do formulário de referência datada em 11/11/2024 (fato relevante de 11/11/2024).

TABELA: Evolução do número de lojas, área de cobertura e capacidade estática – Fonte: Fato Relevante de 11/11/2024

	2024	2030
Número de Lojas	70	100
Área de cobertura (milhões ha)	21,5	
Capacidade estática (mil ton)	1.700	

Observações da Companhia: Durante a divulgação das demonstrações financeiras e do release de resultados do 2T25 datadas em 14/08/2025 e no formulário de referência versão 5 de mesma data, todas as expectativas para o ano de 2024 foram alcançadas, e as projeções para 2030 foram mantidas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

“ORIGINAÇÃO DE GRÃOS”:

A seguir, disponibilizamos a projeção da evolução da origem de grãos conforme a versão 3 do formulário de referência datada em 11/11/2024 (fato relevante de 11/11/2024).

TABELA: Evolução da origem de grãos – Fonte: Fato Relevante de 11/11/2024

Originação de Grãos (mil ton)	2023	2024	2025
Rio Grande do Sul	2.020	2.690	3.180
Soja	1.500	2.120	2.480
Milho	120	120	120
Trigo	400	450	500
Canola			80
Mato Grosso	800	1.290	2.965
Soja	600	980	1.625
Milho/Sorgo	200	310	1.340
Total	2.820	3.980	6.145
Soja	2.100	3.100	4.105
Milho/Sorgo	320	430	1.460
Trigo	400	450	500
Canola			80

Observações da Companhia: Durante a divulgação das demonstrações financeiras e do release de resultados do 2T25 datadas em 14/08/2025 e no formulário de referência versão 5 de mesma data, em 2024, a origem de trigo ficou levemente abaixo do esperado em função da quebra de safra 2023 no RS. O restante dos volumes de acordo com as culturas de soja e milho para 2024 foram alcançados. As projeções para 2025 foram mantidas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

“COMPLEXO DA SOJA – VALORES EM MIL TON”:

A seguir, disponibilizamos a projeção da evolução do complexo da soja conforme versão 3 do formulário de referência datada em 11/11/2024 (fato relevante de 11/11/2024).

TABELA: Evolução do complexo da soja – Fonte: Fato Relevante de 11/11/2024

Valores em mil ton	2023	2024	2025
Originação de soja (A)	2.100	3.100	4.105
Rio Grande do Sul	1.500	2.120	2.480
Mato Grosso	600	980	1.625
Quantidade de Soja Processada (B)	1.570	2.200	2.560
Rio Grande do Sul	1.120	1.300	1.560
Mato Grosso	450	900	1.000
Trading de soja (A – B)	530	900	1.545

Justificativa da alteração: Durante a divulgação das demonstrações financeiras e do release de resultados do 2T25 datadas em 14/08/2025 e no formulário de referência versão 5 de mesma data, em 2024, os volumes de originação de soja e trading de soja foram alcançados, no entanto, o volume de soja processada ficou levemente abaixo, em função da parada para manutenção preventiva da indústria de Vera/MT. As projeções para 2025 foram mantidas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

"COMPLEXO DA SOJA – FARELO + ÓLEO E/OU BIODIESEL":

A seguir, disponibilizamos a projeção da evolução do complexo da soja conforme versão 3 do formulário de referência datada em 11/11/2024 (fato relevante de 11/11/2024).

TABELA: Evolução do complexo da soja – Farelo e/ou Biodiesel – Fonte: Fato Relevante de 11/11/2024

	2023	2024	2025
Farelo de soja (mil ton)	1.178	1.530	1.865
Rio Grande do Sul	840	890	1.155
Mato Grosso	338	640	710
Óleo de Soja e/ou Biodiesel¹	353	560	680
Rio Grande do Sul	252	290	390
Mato Grosso	101	270	300

Justificativa da alteração: Durante a divulgação das demonstrações financeiras e do release de resultados do 2T25 datadas em 14/08/2025 e no referido formulário de referência versão 5 de mesma data, em 2024, todas as estimativas foram alcançadas. As projeções para 2025 foram mantidas.

c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

Todas as projeções do fato relevante e da versão 3 do formulário de referência, ambos de 11/11/2024, para 2025 e 2030 foram mantidas na versão 5 do formulário de referência, datada em 14/08/2025, conforme tabelas do item b e do item 3.1.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Três Tentos Agroindustrial S.A.
Santa Bárbara do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80**

A Diretoria da Três Tentos Agroindustrial S.A., sociedade por ações com sede na Av. Principal, Distrito Industrial, nº 187, CEP 98.240-000, na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande Do Sul, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 94.813.102/0001-70 ("Companhia") declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

14 de agosto de 2025.

João Marcelo Dumoncel
Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

A Diretoria da Três Tentos Agroindustrial S.A., sociedade por ações com sede na Av. Principal, Distrito Industrial, nº 187, CEP 98.240-000, na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande Do Sul, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 94.813.102/0001-70 ("Companhia") declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

14 de agosto de 2025.

João Marcelo Dumoncel
Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa
Diretor Financeiro